ANNO XLI. NUMERO 204.

QUARTA FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páu d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Rosa de Viterbo v. f.
5. Terça. S. Herculano m.; S. Arsenio.
6. Quarta. S. Libania v.; S. Zacharias prof.
7. Quinta. S. Regina v. m.; S. Pamphilo b.
8. Sexta. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Sabbado. S. Sergio b.; S. Rufino m.
10. Domingo. S. Nicoláo Tolentino; S. Salvio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco passou a administração desta provincia ao sexto vice-presidente Exm. Sr. barão de Rio Formoso.

(Continuação.)

VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Quando tomei conta da administração, apenas existiam 11 voluntarios alistados, e era opinião geral, manifestada tambem pela imprensa, que esta provincia não daria voluntarios para a guerra, sendo que até poesias e artigos se publicavam, dissuadindo a população dessa nobre contribuição.

Compenetrado do meu dever, sentindo a gravidade das circumstancias do paiz, e acreditando talvez mais nos brios pernambucanos do que muitos dos que me cercavam, appliquei toda a minha attenção, puz todo o meu empenho em tirar a questão do estreito campo dos partidos, para que a queriam chamar, mantendo a em sua nobre e grandiosa altura de questão nacional, e creando assim uma nova situação, em que podessem todas as parcialidades politicas tomar parte honrosa, e que permittisse á esta heroica provincia expandir-se, como sempre o faz por destino proprio, em actos espontaneos de patriotismo e de valor.

Para dar uma manifestação publica desse meu empenho, e para ajudar-me de todas as luzes, de todas as influencias, convoquei para o dia 1º de fevereiro uma reunião, que, sendo composta dos auxiliares mais naturaes da administração, como os ultimos administradores da provincia, senadores, deputados geraes e provinciaes, chefe de policia, commandante das armas, commandante superior da guarda nacional, chefes de batalhões etc., tivesse ao mesmo tempo membros importantes de todos os partidos, não designados a' capricho, mas por pertencerem áquellas cathegorias.

Expendo-lhes a situação critica do paiz, as necessidades e vistas da administração, appellei para o seu patriotismo e prestigio, do que tive de applaudir-me, visto como aos conselhos e leal cooperação de muitos delles devo em grande parte o resultado que obtive, o que me é grato consignar aqui, assim como a patriotica offerta, que então fez o deputado geral Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, de um filho seu para voluntario da patria.

Para melhor conhecimento e execução do decreto de 7 de janeiro, que creou os corpos de voluntarios, expedi a portaria de 6 de fevereiro; e para despertar o enthusiasmo da população dirigi-lhe uma proclamação na mesma data, enviando ambos e o mencionado decreto officialmente á todas as autoridades, ás quaes tambem me dirigi particularmente, assim como a' um crescido numero de cidadãos de todas as côres politicas, solicitando que dessem a maior publicidade áquellas peças, e empenhassem seus esforços na obtenção de voluntarios.

Designei tambem nas diversas localidades os cidadãos que me foram indicados como os mais influentes dellas, aos quaes incumbi especialmente, bem como as autoridades respectivas de promoverem o alistamento de voluntarios, fazerem-lhes adiantamentos, e darem-lhes as competentes guias, tendo o maior cuidado, por attenção as susceptibilidades politicas tão melindrosas nesta provincia, de offerecer a' todos, em cada localidade, um encarregado do alistamento de sua confiança.

Procedendo assim, obtive geralmente a cooperação dos homens mais importantes, muitos dos quaes progressistas, genuinos e conservadores, escreveram aos seus amigos, encarecendo-lhes a necessidade de corresponderem ao appello do governo.

A' esse appello correspondeu dignamente a população, e muitas autoridades e cidadãos prestimosos, que, á porfia, trataram de agenciar voluntarios, de organisar companhias, e de promover subscripções.

Quizera registrar aqui os nomes de todos elles; mas, sendo isso impossivel, apenas mencionarei a apresentação do promotor publico desta capital Dr. José Paulino da Camara, a qual produzio verdadeiro enthusiasmo, e a de um filho e tres netos do tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.

Assignalarei tambem a patriotica resolução da illustrada assembléa provincial, concedendo certas vantagens aos voluntarios da patria, e especialmente á seus filhos e irmãos orphãos desvalidos educação a' custa da provincia, nos estabelecimentos pios.

E' igualmente digna de menção a creação de uma sociedade protectora das familias dos voluntarios, a qual se deve particularmente ao deputado geral Dr. João Silveira de Souza, que teve a idéa e organisou os estatutos, e ao Dr. Domingos de Souza Leão, que muito o coadjuvou na realisação do seu patriotico pensamento.

Estes e muitos outros exemplos de civismo electrisaram o povo e crearam uma verdadeira torrente de voluntarios, de sorte que, dentro de dous mezes, ficou organisado o 1º batalhão de voluntarios com cerca de 800 praças, e nos dous seguintes um segundo com mais de 500.

Para esse resultado muito concorreu a organisação dos corpos na provincia, o que, permittindo remunerar immediatamente com postos áquelles que maior numero de voluntarios apresentassem, desafiou muitos cidadãos a' se empenharem nesse serviço com bom resultado. Além disso, a presença dos voluntarios por toda a parte era como que uma seducção permanente, tanto mais efficaz, quanto é animadora a certeza de que, ainda em terras remotas, estariam com os seus, sob a direcção dos seus, e, para assim dize-lo, em Pernambuco.

De todos os contingentes que concorreram para estas organisações, o mais numeroso e importante foi o de 114 Indios, vindos da aldéa de Urubá por esforços principalmente do seu digno director major Joaquim de Carvalho Cavalcante, do juiz de direito Lourenço Francisco de Almeida Catanho e do commandante superior Candido Xavier Pereira de Brito.

O major José Rodrigues de Moraes, de Tacaratú, veio offerecer-se-me para organisar um batalhão de voluntarios, que esperava poder elevar-se á oitocentas praças. Não podia eu deixar de aceitar com prazer tão valioso auxilio; e pois lhe declarei que o nomearia commandante, e, sob proposta sua, todos os officiaes, menos o major e quartel-mestre, e lhe daria todos os meios precisos. Deixando elle ao meu arbitrio a quantia que lhe devera mandar adiantar para as despezas, ordenei á thesouraria que lhe entregasse cinco contos de réis; mas, declarando-me depois o mesmo major que com menos de vinte contos não podia encarregar-se da commissão, ainda lh'os mandei dar, sob minha responsabilidade, e apesar da impugnação da thesouraria, por me asseverarem pessoas respeitaveis não só a probidade do dito major, mas tambem que elle tinha a influencia e o prestigio precisos para organisar o batalhão conforme suas promessas.

Exigio, porém, a thesouraria uma fiança para cumprir a minha ordem, e esta não quizeram ou não poderam o major nem os seus amigos prestar, apesar de serem por mim convidados alguns para isso. Nestas circumstancias não era possivel que ficasse eu o unico responsavel, e portanto, malogrando-se esta tentativa, retirou-se José Rodrigues de Moraes, e nem um só voluntario mandou.

Devo aqui declarar para honra e gloria dos Pernambucanos que nenhuma provincia enviou corpos de voluntarios melhor organisados e preparados, mais numerosos, lusidos e espontaneos, sendo que por tudo excitavam tal enthusiasmo, que nunca houve nesta cidade demonstração de tão grande regosijo, como nos dias em que embarcaram.

Foi um dos meus maiores cuidados não consentir que o recrutamento e a violencia viessem desvirtuar o alistamento espontaneo, tornando-o assim odioso e antipathico ás populações, e convertendo em uma hypocrisia e cilada a elevada prova de confiança que encerra o appello que lhes dirigio o governo imperial.

Por isso, permitti que voltassem para suas casas os que m'o requereram, alegando motivos attendiveis, constrangimento ou violencia, e ainda na vespera do embarque do 1º corpo, passando-lhe revista, escusei alguns que por molestias eram absolutamente imprestaveis e onerosos aos cofres publicos.

Interpretando tambem como devia o reconhecimento imperial, por coadjuvação tão espontanea de todas as classes da sociedade, á todas ellas considerei na nomeação de officiaes, depois de remunerar as que melhores serviços prestaram, e de dotar os corpos com habeis officiaes tirados da 1ª linha.

Tendo expirado á 28 de junho o terceiro praso marcado para a apresentação de voluntarios nesta provincia, sem que o governo o houvesse prorogado, ficou interrompido o alistamento; e só por aviso de 12 de julho foi determinado que continuasse, declarando-me tambem o governo em outro aviso, que os voluntarios devem ser remettidos á proporção que se forem reunindo, independentemente da organisação em corpos, e estranhando que eu concedesse baixas por motivos não autorisados pela legislação militar. Ao mesmo governo remetti uma lista motivada de todas as baixas, e, posso dizer com toda a altivez que jamais o patronato ou outros quaesquer motivos reprovados dirigiram os meus actos, cujas legalidade e honestidade estão em minha consciencia e na do publico, o que me basta.

O 1º batalhão de voluntarios embarcou para a côrte em 27 de abril com 789 praças; e o 2º a 22 de junho com 511, partindo depois mais 14 praças de ambos elles, que haviam ficado por differentes motivos.

Com esta valiosissima contribuição não se estancou de certo o patriotismo pernambucano, cujos resultados devem ser mais grandiosos agora que o monarcha brasileiro declarou-se o primeiro voluntario da patria, e que com o seu heroico exemplo fascina os Brasileiros, e os chama á todos para a defeza nacional.

A V. Exc., pois, caberá a gloria de enviar novas hostes pernambucanas a testemunharem na presença imperial a sua admiração por aquelle exemplo, a sua promptidão em responder-lhe, e a sua dedicação em sacrificar-se por tão sagrada causa, por tão magnanimo defensor.

SUBSCRIPÇÕES PATRIOTICAS.

Em 8 e 11 de março, 5 de abril e 28 de junho fiz recolher á thesouraria de fazenda as quantias remettidas pelos cidadãos abaixo declarados para as despezas da guerra:

Joaquim Antonio Carneiro	300$000
Manoel Francisco Ferrão de Albuquerque	100$000
Dr. José da Cunha Teixeira	155$000
Felix Ferreira da Silva, subdelegado dos Afogados de Ingazeira, producto de uma subscripção	200$000
	755$000

A' 5 de junho recolheu o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond á thesouraria provincial um conto de réis para auxilio das despezas, que tem de fazer a provincia com a guerra.

Pretendendo a praça do commercio do Rio de Janeiro fundar alli um Asylo dos Invalidos, conforme me communicou em 27 de março, pedindo a minha intervenção na promoção de uma subscripção nesta provincia, encarreguei de tão patriotico serviço uma commissão que nomeei, composta dos cidadãos seguintes: barão do Livramento, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, capitão Luiz Cesario do Rego, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges e Antonio Pires Ferreira, os quaes estou certo de que empregarão todo o seu prestigio e influencia para obterem o melhor resultado.

Uma commissão da freguezia de S. Vicente de Nazareth, composta do Rvd. Joaquim Francisco de Araujo Vasconcellos Pimentel, e dos cidadãos Francisco Xavier de Andrade, José Alves Camello Pereira de Lyra e Luiz da Silva Pereira, promoveu entre os moradores da mesma freguezia uma subscripção para o Asylo dos Invalidos, e remettendo-me sua importancia de 1:222$, foi ella recolhida no dia 2 de junho ao Novo Banco.

Muitos cidadãos, inclusive grande numero de empregados publicos, subscreveram para a sociedade protectôra das familias dos voluntarios, e não poucos dos mesmos empregados contribuem com uma quota dos seus ordenados para as despezas da guerra.

No Brejo e em Goyanna subscreveram para as despezas dos voluntarios vindos desses lugares, e em Aguas Bellas o Rvd. vigario e o coronel José Afro de Albuquerque Maranhão despenderam com os voluntarios dessa freguezia 167$920.

FORÇA DE PRIMEIRA LINHA.

Tendo o governo imperial ordenado por avisos de 26 de dezembro e de 5 de janeiro que estivesse prompta para embarcar toda a força de primeira linha, e depois pelo de 22 do mesmo janeiro que embarcasse dita força, perguntou-lhe meu antecessor em officio de 9 de janeiro se devia fazer recolher á essa capital o corpo de guarnição, ponderando-lhe nesse, e em officios de 13, 18 e 23 do referido mez a necessidade de se conservarem destacamentos de primeira linha pelos centros, e de guarnecer as fortalezas e o presidio de Fernando com praças do 4º batalhão de artilharia.

Em aviso de 6 de fevereiro accusou o governo aquelles tres ultimos officios, determinando que marchasse toda a força de primeira linha, conservando-se porém em Fernando de Noronha o destacamento do 4º batalhão de artilharia.

Como porém não accusou o officio acima citado de 9 de janeiro, relativo ao corpo de guarnição, cuja conservação no centro da provincia parecia tornar-se cada vez mais necessaria, em vista das desagradaveis noticias vindas de Flôres, de que trato em outra parte deste relatorio, solicitei em 24 de fevereiro resposta daquelle officio, remettendo ao governo cópias da correspondencia recebida de Flôres para que podesse resolver com conhecimento dos factos sobre a conveniencia da retirada do predito corpo, e ao mesmo tempo pedi tambem a conservação nesta cidade da companhia de cavallaria, que, sendo pequena, e de pouca vantagem no sul, poderia aqui prestar importantes serviços, accudindo com promptidão á qualquer ponto em que se desse algum motim, ou outro crime que demandasse prompta repressão.

Antes, porém, de ter o governo recebido aquelle meu officio, ordenou em aviso de 25 de fevereiro que no regresso do vapor *S. Francisco*, que seguia para o norte, fizesse embarcar o 4º batalhão de artilharia, ficando, já não sómente o destacamento de Fernando, mas tambem as praças necessarias para a guarnição das fortalezas, e o corpo de guarnição até que outra cousa se resolvesse.

Apenas recebidos os avisos citados de 6 e 25 de fevereiro, expedi ordem para, de conformidade com elles fazer-se o embarque do 4º batalhão, o qual, sendo demorado pela espera e tardança do *S. Francisco*, e por virem do norte os vapores sempre cheios de tropas, ainda aqui estava quando recebi o aviso de 8 de abril, modificando a ordem á respeito do seu embarque no sentido de aqui ficarem os officiaes para com os recrutas ir-se completando o corpo, o que immediatamente, isto é, a 18 do mesmo mez recommendei ao commandante das armas que observasse, fazendo partir as praças desligadas no primeiro vapor.

Tambem o *S. Francisco*, que daqui largou á 27 de abril com o 1º corpo de voluntarios, não pôde conduzir as praças desligadas do 4º, as quaes embarcaram a 25 de maio, ficando assim cumpridas todas as ordens do governo, menos em relação á companhia de artifices, sobre a qual nenhuma ordem havia positiva e á de cavallaria cujo embarque só em 13 de maio foi determinado, chegando aqui o aviso a' 30 pelo vapor francez, quando o mandei cumprir.

No entretanto o Exm. Sr. ministro da guerra, sem que me tivesse dado outras ordens, pois que apenas em um aviso de 25 de maio dizia que, se ainda não tivesse partido o 4º eu o fizesse immediatamente embarcar, (o que se deve entender de conformidade com as ordens anteriores) expede-me o aviso de 2 de junho, ordenando-me que eu fizesse seguir quanto antes o corpo de policia desta provincia, e o restante do 4º batalhão de artilharia, e declarando-me que era injustificavel a demora havida na remessa da força de primeira linha!

Em observancia ao determinado nesse aviso e nos de 8 e 10 do mesmo mez, dei a 18 as providencias precisas para embarcarem, como se realisou a 22 ainda do referido junho, todo o resto do 4º batalhão de artilharia, a companhia de cavallaria, e as praças de artifices que não fossem absolutamente indispensaveis ao serviço do arsenal de guerra, termos em que era concebido o aviso.

Não fiz, porém, retirar logo do presidio de Fernando as praças do 4º que o guarneciam por que, sendo essa medida de bastante gravidade por existirem alli muitas centenas de condemnados, só devia eu considerar revogados os avisos em que positivamente se ordenava a conservação daquella guarnição por algum outro igualmente positivo, tanto mais que em aviso de 20 de maio me ordenára o Exm. ministro da marinha que preparasse as fortalezas com o pessoal e material necessarios.

Nada determinei tambem sobre o corpo de guarnição porque os avisos citados de 25 de maio e 10 de junho, mandando embarcar as praças disponiveis, sem dizer quaes e quantas, deixou isso ao arbitrio da presidencia, que aliás tinha já feito ver por diversas vezes a necessidade de permanecer aqui aquelle pequeno corpo, e não podia portanto achar nelle praças disponiveis, tanto que o havia destribuido em destacamentos pelos lugares mais remotos da provincia, dos quaes não devera faze-lo sahir sem uma ordem positiva, que lhe tirasse a responsabilidade, de que no caso de desacerto dessa retirada, não a salvariam aquelles avisos.

Por aviso de 23 de junho se fixou em 40 o numero das praças da companhia de artifices que deviam embarcar, e em 100 as do corpo de guarnição. Para o seu cumprimento expedi sem demora as precisas ordens em 30 do mesmo mez e em 7 de julho, seguindo effectivamente a 17 as praças de artifices, e não as do corpo de guarnição, por que, achando-se em lugares remotos, só com demora podiam recolher-se á esta cidade.

O aviso de 28 de junho reiterou o contendo daquelle, accrescentando somente que fizesse substituir pela guarda nacional, sendo possivel, o destacamento de Fernando; mas o de 5 de julho determinou positivamente que seguisse essa destacamento, e todo o corpo de guarnição, para o que a 15 de as mais terminantes ordens, fazendo aprompta um destacamento da guarda nacional, que devia substituir naquella ilha o de primeira linha.

O coronel Joaquim José Gonçalves Fontes, que occupava nesta provincia o commando das armas foi exonerado e seguio para a côrte em fevereiro deste anno, sendo substituido pelo coronel do estado-maior da segunda classe José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, á quem competia o exercicio interino até que chegasse o marechal de campo Francisco Sergio d'Oliveira, nomeado para o lugar por decreto de 21 de janeiro. Antes porém disto, chegou á esta cidade no dia 20 de julho, e tomou conta a 21 do commando interino das armas o brigadeiro Francisco José Damasceno Rosado, para isso nomeado por aviso do 1º do mesmo mez.

Foram opportuna e devidamente cumpridas as ordens do governo, chamando á côrte os officiaes dos corpos de engenheiros, e do estado-maior de primeira e segunda classe, os cirurgiões militares, e os pharmaceuticos do de saúde do exercito.

Sendo igualmente chamado por aviso de 13 de maio o major commandante do corpo de guarnição, expedi a 30 a ordem precisa para isso; e a 20 de julho aqui se me apresentou o major Constantino José da Costa, nomeado para substitui-lo interinamente no commando do dito corpo, que brevemente tera de recolher-se para embarcar em virtude de ordens já dadas, como anteriormente declarei.

Desta exposição se vê que sempre cumpri, o mais promptamente possivel, todas as ordens do governo, e que se alguma força de primeira linha foi demorada na provincia, proveio isso de ordens, ou de falta de ordens do mesmo governo, e não de hesitação, receios infundados ou animo timido da presidencia, como inculca o Sr. ministro da guerra em seu ultimo aviso de 5 de julho, certamente por consultar antes informações suspeitas do que a sua secretaria.

Parece, porém, que o mesmo Sr. ministro começa a participar da timidez do ex-presidente, visto já ter feito voltar da côrte, depois dos prejuizos causados pela venda da cavalhada, e despezas de viagem, parte da companhia de cavallaria, para aqui se reorganisar.

Além disso a carnificina horrorosa ultimamente projectada pelos condemnados de Fernando para se evadirem, em consequencia da qual deixou de vir o destacamento de primeira linha no vapor que conduzio para lá o da guarda nacional, veio tambem demonstrar que a timidez que obstou a retirada prematura daquelle destacamento é preferivel á intrepidez infantil que seria precisa para proceder de outro modo, visto como talvez á essa timidez se deva a conservação de muitas vidas, e dos condemnados no presidio.

(Continuar-se-ha.)

Expediente do dia 2 de setembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Recommendando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 19 de agosto ultimo, que não embarque tropa sem que estejam vaccinados todos os soldados: assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar e assentar praça no caso de ser julgado apto para isso, a João José de Mello, que se offereceu para servir em um dos corpos do exercito.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc mandar inspeccionar o guarda do 7º batalhão de infantaria deste municipio Silvestre Gomes da Rocha, que foi designado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede Joanna Maria de Jesus no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. Exc. me dirigio em 29 de agosto ultimo, sob n. 1,438, transmitto a V. Exc. as inclusas copias da portaria e relação que deixaram de acompanhar o meu officio de 26 daquelle mez.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. alistar no 1º batalhao de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, os guardas nacionaes mencionados na relação junta.

Relação a que se refere o officio supra.

9.º batalhão de infantaria do municipio de Olinda.
João Ribeiro da Cruz.
Galdino Marcolino Bezerra.
João José Candido.
Antonio José Ferreira.
João Gomes da Silva.
João Manoel Victorino.

10.º batalhão de infantaria.
José Maria do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso circular de 18 de agosto, que sem nova ordem não se contrate nesta provincia medicos, pharmaceuticos e enfermeiros para o exercito, assim o communico a V. Exc. para os devidos effeitos.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no 3º corpo de voluntarios da patria a Joaquim José da Cunha, e Faustino José dos Santos, que para esse fim me foram apresentados pelo cidadão Francisco de Paula e Silva.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no 5º corpo de voluntarios da patria ao guarda nacional do 4º batalhão de infantaria deste municipio Damião Vieira da Silva, apresentado pelo tenente-coronel João Paulo Ferreira.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto inclusa a folha de vencimentos dos officiaes e officiaes addidos do corpo de voluntarios da patria da provincia do Piauhy, relativamente ao mez de agosto ultimo, afim de que V. S. mande sem demora pagar os referidos vencimentos com o desconto que na fórma da lei se deve fazer pela 5ª parte a cada um dos ditos officiaes visto que ja receberam vencimentos adiantados para serem deduzidos nessa conformidade.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração as razões expendidas no incluso requerimento, por Francisco Canuto da Boa-viagem, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser acceita nessa repartição a procuração, annexa ao predito requerimento não obstante a falta que nella se nota e consta do mesmo requerimento afim de que possa o supplicante receber na qualidade de procurador do alferes Thomaz Pedro d'Aquino, commandante do destacamento de guardas nacionaes da villa do Ouricury, não só os vencimentos deste como do mesmo destacamento a contar de 20 de março até o ultimo de junho deste anno, como se recommendou em officio de 20 de agosto proximo findo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens afim de que seja desligado do aquartellamento em que se acha o guarda do 4º batalhão de infantaria deste municipio, que se alistou no 5º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar em frente da matriz da Boa Vista hoje as 4 horas da tarde uma guarda do batalhão aquartellado para fazer as honras funebres do estylo ao finado alferes do 3º batalhão de reserva deste municipio Luiz do Azevedo e Souza, ficando V. S. prevenido de que o director do arsenal de guerra, está autorisado a mandar fornecer o cartuxame necessario para as descargas do costume.—Officiou-se neste sentido ao director do arsenal de guerra.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pode V. S. alistar no corpo sob seu commando, os paisanos Manoel Marcellino Guedes e Antonio Lopes de Mello que foram considerados aptos para o serviço em inspecção de saúde, segundo V. S. declrou em seu officio de 30 de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—Pode V. S. assentar praça no corpo sob seu commando, os paisanos Francisco Ferreira de Souza e José Antonio Alves de Oliveira que segundo os seus officios ns. 792 e 793 desta data foram julgados aptos para isso em inspecção de saúde.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 378 de 29 de agosto ultimo, para mandar fabricar 40 caixas de guerra e 60 cornetas de toque, visto serem necessarios para provimento dos armazens desse arsenal.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para o 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra os objectos mencionados no incluso pedido.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Attendendo ao que requereu a mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da cidade da Victoria autoriso Vmc. a mandar entregar ao referido thesoureiro Bellarmino dos Santos Bolcão depois do praso da lei e de haver prestado fiança edonea na thesouraria provincial, a importancia do beneficio da 3ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria extrahida no dia 22 de agosto proximo findo em favor das obras daquella matriz devendo o referido thesoureiro prestar contas opportunamente naquella repartição.

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder a Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, autorisação para alistar voluntarios da patria, e recommenda as autoridades a quem esta apresentar que o auxiliem nessa commissão.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de Paquetes, façam transportar para a côrte, no vapor *Tocantins* por conta dos respectivos ministerios as praças do exercito, guarda nacional, voluntarios e recrutas mencionados na relação junta.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Os credores da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. reuniram-se hontem perante o Sr. Dr. juiz especial do commercio, e precedidas as formalidades da lei, elegeram para administrador de dita massa o Sr. Justino José de Souza Campos, a quem concederam os precisos poderes para a respectiva liquidação.

Devidamente habilitado e por seu reconhecido zelo e interesse desenvolvidos no desempenho de seus differentes encargos commerciaes nesta praça, o Sr. Justino Campos satisfará sem duvida a espectativa dos credores da massa fallida, cuja liquidação acaba de lhe ser confiada.

— Hontem, em assembléa geral da associação *Commercial Beneficente*, foi autorisado o conselho de direcção a comprar um predio com as proporções convenientes para séde da mesma associação, sendo-lhe logo commettida a incumbencia da decoração precisa ao mesmo predio.

Além disto, foi tambem autorisado a garantir 6 % sobre o capital ás pessoas que subscreverem para a compra do predio.

Foi igualmente deliberada a reforma do artigo 6 dos estatutos, no sentido de ser elevada tanto a mensalidade como a joia a 50$.

— Por portaria de hontem foi autorisado Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena, a promover o alistamento de voluntarios da pátria no termo de Barreiros.

— Por outra portaria foi autorisado Camillo da Silva Gama, a promover o alistamento de homens pretos para a companhia de zuavos nas comarcas do Rio Formoso, Palmares, Nazareth e Olinda.

— Em consequencia de ser santificado o dia sexta-feira, e feriado o de amanhã, fica transferida para sabbado 9 do corrente, a audiencia do juizo de paz desta freguesia de Santo Antonio.

— Hoje ha reunião da assembléa geral da companhia do Beberibe afim de tratar-se acerca de modificação dos respectivos estatutos, na conformidade do determinado pelo governo imperial.

— A festa anniversaria do *Hospital Portuguez* foi transferida para o dia 1º de outubro proximo futuro, em consequencia de ser o dia 24 do corrente fixado para ter ella lugar o anniversario do passamento de S. M. o Sr. D. Pedro I.

— Hoje se extrahira' a 2ª parte da 1ª loteria da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca (30ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Hoje o agente Olympio faz leilão de moveis, e obras de prata e ouro.

— REPARTIÇAO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 5 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Bernardino de Sena Oliveira, João Soares da Silva, Marcelino José da Silva e Severino José dos Reis, para recrutas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Miquilina, escrava de Jose Duarte Coutinho, por fugida.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro, Januario e Paulo, escravos, o 1º de Justino Pereira de Farias, o 2º de Maria Carolina, e o ultimo de João Valentim Villela, todos para correcção.

A' ordem do de S. Jose, Cosme José Francisco, por disturbios, e Francisco, escravo de Maria Joaquina de Oliveira, por fugido.

A' ordem do do Peres, Felismina Maria da Conceição, para correição.

O chefe da 2ª sessão,
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 4 de setembro de 1865:

Existiam 356; entraram 15; sahiram 6;—existem 365 a saber:—nacionaes 270; mulheres 11; estrangeiros 20; mulheres 4; escravos 54; escravas 6;—total 365.

Alimentados a custa dos cofres publicos 172.

Movimento da enfermaria do dia 5 de setembro de 1865.

Teve baixa:
Luiz, escravo sentenciado, indigestão.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 4 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. Dr. Polizardo Toscano de Brito, vice-presidente da provincia da Parahiba, datado de 30 do proximo passado, remettendo um exemplar da falla que dirigio á assembléa legislativa da mesma provincia por occasião da installação de sua sessão deste anno, e do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Sinval Odorico de Moura lhe entregou a administração da mesma provincia.—Accusada a recepção, archive-se.

Outro da junta dos corretores, datado de hoje, acompanhado da cotação dos preços correntes da praça na semana proxima finda.—Archive-se.

Foram distribuidos aos senhores deputados os livros Diarios de João Pereira Moutinho e Thomaz Fernandes da Cunha.

DESPACHOS.

No requerimento de Pedro Claudino Duarte e Adelino Claudino Duarte, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de Johnston Pater & C.—Registre-se.

N'outros do mesmo, n'um pedindo certidão de ser ou não matriculada a firma de Johnston Pater & C., e n'outro quantos caixeiros da referida casa tem feito registrar suas nomeações. — Como requer.

No de Antonio Valentim da Silva Barroca, pedindo o registro da nomeação de Geminiano Alves Maia, caixeiro de Manoel Antonio da Rocha Junior, do Ceará.—Como requer.

Nos de Joaquim Pereira Arantes Junior, pedindo n'um certidão de estar ou não registrada sua nomeação de caixeiro de Joaquim Pereira Arantes, e n'outro se é este commerciante matriculado.—Como requer.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 4 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11¼ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi apresentado ao Exm. Sr. presidente o officio de 19 do mez proximamente findo do Exm. Sr. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, communicando que por accordão desse tribunal fôra attendida a reclamação do Sr. desembargador da relação desta provincia José Pereira da Costa Motta, o qual, ávista da ultima lista de antiguidades, fica collocado sob o numero 35, logo abaixo do Sr. desembargador Affonso Arthur de Almeida Albuquerque.

Foi tambem presente ao mesmo Exm. Sr. presidente o officio de 26 do mez proximo passado, do inspector da thesouraria desta provincia, solicitando que, com a maior brevidade possivel, se lhe communique qual o valor da causa, julgada por este tribunal, entre partes, Manoel Lobo de Miranda Henriques e Manoel Ribeiro Bastos, afim de poder cobrar-se a respectiva dizima de chancellaria.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellante, Manoel Joaquim Baptista; appellado, João de Almeida Lima.

Appellante, Bernardino José de Carvalho; appellados, Seixas & Azevedo.

JULGAMENTOS.

Retirando-se da sala das conferencias, entrou o julgamento adiado nas sessões de 28 e 31 do proximo passado, entre partes:

Appellantes, Guimarães & Alcoforado; appellados, Manoel Moreira da Costa Passos e outro. — Desprezaram-se os embargos dos appellados; e receberam-se os dos appellantes para annullar-se o processo de fl. 227 em diante.

Appellantes, José Gonçalves Malveira, hoje seus herdeiros; appellados, James Crabtree & C.

Appellante, Augusto Frederido de Oliveira; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellados, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellado, Alexandre José da Rosa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.; appellado, Francisco Xavier de Oliveira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, Belarmino Alves de Arôcha; appellado, Manoel Pereira Monteiro.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Francisco José Cyrillo Leal.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, Felix Sauvage & C.; appellados, o Dr. Angelo Henriques da Silva, como testamenteiro de Victorino Teixeira Leite e José Teixeira Leite.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellados, Raymundo Carlos Leite & Irmãos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da predita massa fallida; appellado, Samuel Halliday.

DILIGENCIA.

Appellante, Candido Moreira da Costa; appellados, Antonio Guedes Gondim e outros.

Haja vista o Dr. curador geral.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; aggravado, Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

O Exm. Sr. desembargador presidente deu provimento.

Aggravante, José Paulo da Fonseca, como socio de Honorato Caetano de Abreu; aggravada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

O Exm. Sr. desembargador presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balanço semestral do Novo Banco de Pernambuco, em 31 de agosto de 1865.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	708:672$481
Estrada de ferro de Pedro II	160:000$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Deposito	80:000$000
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	60:988$930
Letras depositadas	18:161$690
Letras caucionadas	9:790$000
Letras descontadas	1:089:961$500
Letras á receber	[illegible]
Letras protestadas	197:473$037
Banco da Bahia N/C	159:925$668
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	288:771$169
Remessas	88:629$000
Aluguel de casa	875$000
Fornecimento	5:000$000
Caixa	550:959$589
Reis	3,600:677$330

PASSIVO.

Capital		2,000:000$000
Emissão { Em circulação	370:050$	
Em caixa	950$	371:000$000
Depositos da direcção		80:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros		108:075$000
Contas correntes com juros		223:740$168
Contas correntes simples		9:164$740
Fundo de reserva		122:826$835
Titulos em caução		107:212$990
Banco da Bahia S/C		164:495$873
Knowles & Foster, (de Londres.)		15$270
Letras á pagar		250:668$610
Massas fallidas á cargo do Banco		19:263$404
Dividendos		81:840$000
Commissão do fiscal		1:500$000
Commissão do presidente e gerentes		6:000$000
Descontos		51:874$410
Réis		3,600:677$330

Demonstração da conta de lucros e perdas, em 31 de agosto de 1865.

DEBITO.

Despezas geraes		9:221$038
Juros		9:740$400
Commissão do fiscal		1:500$000
Fundo de reserva { 6 por cento sobre réis 91:589$185	5:495$351	
Saldo da conta de lucros e perdas	93$834	5:589$185
Commissão do presidente e gerentes		6:000$000
Dividendo de réis 8$000 por acção 15º.		80:000$000
Réis		112:053$623

CREDITO.

Descontos	132:464$263	
Redesconto para o seguinte semestre	54:874$410	
		77:589$853
Premios de saques e remessas		7:835$770
Juros da garantia da emissão		26:628$000
Réis		112:053$623

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		298:250$000
Em notas do thesouro de 10$000		35:350$000
Em ditas menores de 10$		46:079$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil		163:390$000
Emditas do proprio Banco, sendo:		
2 de 200$	400$	
3 de 100$	300$	
5 de 50$	250$	
		950$000
Em prata e cobre		6:840$589
Réis		550:959$589

Demonstração da emissão.

996 notas do valor de 200$000	199:200$000
1280 » » » » 100$000	128:000$000
876 » » » » 50$000	43:800$000
Réis	371:000$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores.—Li com a maior edificação a correspondencia do muito Rv. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, em que vem inserida uma carta particular do Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa, na qual sou por elle memosiado com as seguintes phrases *caritativas*:

« Ora como S. Exc. se acha um pouco mal satisfeito (tem razão de sobejo, com o actual vigario geral, pela accummulação dos tres empregos (vigario geral por uma grande fatalidade; lente por grande miseria do seminario, e capellão militar por desgraça) e pelas repetidas queixas de falta do cumprimento dos proprios deveres, que tem chegado ao *seu conhecimento*, e por mais de uma vez tenha S. Exc. *manifestado* desejos de nomear outro para o substituir no emprego. »

Sobre tal assumpto só tenho a dizer, que não me deshonra o *bom* conceito, que de mim formava o Sr. padre José Antonio! ....

E como Deus escreve direito por linhas tortas estimarei muito que venham á luz do dia todas as particularidades, que a meu respeito se deram no tempo em que occupei a vigararia geral.

Assim dou desde já ampla faculdade ao Sr. padre José Antonio, e a quem quer que fôr, para não terem comigo a menor reserva ou escrupulo; porque não receio que alguem possa marear a minha conducta como empregado publico.

Por agora fico nesta altura declarando apenas, que nunca servi o lugar de vigario geral senão a instancias reiteradas do fallecido Sr. bispo Perdigão, de saudosa memoria; e que a cadeira, que occupo no seminario, não foi solicitada por mim em tempo algum. Pense pois o Sr. padre José Antonio como quizer. Deus o ajude, e a mim não desampare.

Recife, 5 de setembro de 1865.

Padre *Antonio da Cunha e Figueiredo.*

Srs. redactores.—Na minha correspondencia de 12 de junho do corrente desmascarei a impostura de Felix Ferreira, subdelegado do districto de Afogados, mostrando a figura secundaria e cobarde, que elle fez na occasião em que eu, e somente eu, tomei a resolução de prender o ladrão, que furtou em Campina Grande os *dezeseis contos de réis* de um moço do Icó, quantia que igualmente tomei na mesma occasião, sem que Felix Ferreira ao menos assistisse a tomada do dinheiro, e a prisão do ladrão: dizia eu mais naquella correspondencia, que o moço do Icó me disse, no momento de receber o dinheiro que eu pela minha resolução lhe havia resgatado, (e de que fui muito mal recompensado!) que o subdelegado deste termo Isidoro Mascarenhas lhe dera a entender *mui claramente*, que só lhe entregava o ladrão, mediante a quantia de um conto de réis.

Entretanto, não só Felix Ferreira, como Isidoro Mascarenhas, em vez de calarem a sua vergonha, em presença de minhas asserções, que elles não são capazes de destruir, por que a minha palavra, embora de homem pobre, vale mais do que elles juntos, vieram ao *Diario de Pernambuco*, cada um por sua vez, não a refutar-me, mas a insultar-me e injuriar-me de modo digno delles, sendo que Isidoro teve a audacia de na resposta, que elle assignou de cruz, fazer allusão á uma pessoa muito respeitavel, como suppondo-a minha directora na minha primeira correspondencia, quando é certo que paguei a um distincto advogado dessa cidade para por mim escrevê-la, pelo que me não julgo deshonrado, pois nem todos sabem e pódem escrever para o publico.

E portanto, repellindo e devolvendo intactos os insultos grosseiros desses dous desavergonhados, bem conhecidos nesta comarca, não concluirei a presente sem chamar a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia e do Illm. Sr. Dr. chefe de policia para este desgraçado termo, onde projectos monstros, precursores de tristes consequencias, estão se formando sob a infernal inspiração do juiz municipal Amaral, como satisfação aos instinctos de vingança do mesmo Isidoro Mascarenhas, e promettem, segundo geralmente se diz, involver pessoas innocentes no processo pelo tiro dado no referido Isidoro, sendo sabido por todo mundo que ninguem concorreu com o delinquente para semelhante facto, principalissimamente o capitão Baptista de Attayde, e meu parente Casimiro, indigitadas victimas da perseguição! E quando assim se procede contra dous innocentes, a mais escandalosa protecção se tem praticado no processo pelo tiro do Dr. Cardim, pois segundo consta hão de ser excluidos nelles os verdadeiros culpados, e para esse effeito consta que ja se *deu fim* a uma carta do subdelegado João Vieira, mandante do tiro, em que era compromettido o professor Jardim nesse horrivel combinação! Que escandalo!

Por ora paro aqui. Deus ajude ao Sr. Dr. Chaves, juiz de direito desta comarca, pelos males que lhe acarretou, como será facil provar em tempo opportuno.

Baixa-Verde, 21 de agosto de 1865.

José Roberto Ferreira.

(Está reconhecida pelo tabellião publico de Baixa-Verde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Qui potest capere, capiat.

Flagellum equo, et camus asino, et virga in dorso imprudentium.

O açoute é para o cavallo, o freio para o asno e a vara para as costas dos insensatos.

Qui fodit foveam, incidet in eam: et qui volvit lapidem, revertetur ad eum.

Aquelle que abre a cova, cahirá nella; e a pedra virá rolando sobre aquelle que bolio nella.

Qui confidit in divitiis suis, corruet: justi autem quasi virens folium germinabunt.

O que confia nas suas riquezas, cahirá; mas os justos abrolharão como a arvore, que tem a folha sempre verde.

(Proverbios de Salomão.)

Hodie mihi, cras tibi.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

As senhoras que estão acostumados a usar pós de arroz que só faz intumecer o rosto, fechando os poros da pelle, privando a evaporação da superficie; obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu lugar este puro cosmetico floral; o qual não só perfuma a pelle com uma fragancia tão fresca e deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas; mas sim tambem faz remover todas as maculas que desfeiam a formosura das feições, dando ao vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo as feições a primitiva côr robicunda e macia, dando lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade. Todas essas aguas adstringentes, pós e pomadas, etc, do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura contaminando mais tarde ou mais cedo a propria saúde; em quanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica, é inteiramente opposta. Quando misturada n'um pouco d'agua, torna-se um excellente e esquisito meio de lavagem, para os dentes e gengivas, dando á bocca e ao paladar um delicioso gosto aromatico. (Em consequencia das muitas intimações que por ahi existem, recommendamos ás pessoas que comprarem esta excellente agua, tenham o cuidado de ver e examinar que os nomes de Murray e Lanman se achem devidamente inscriptos sob cada envoltorio, letreiro, e até mesmo gravado no vidro das proprias garrafas, e na falta dos mesmos, claro esta que toda a mais é falsa e para nada serve.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,— senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselec ebres, nos hosp taes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C., á rua Nova n. 18.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope id-m.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.° A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.° A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grimault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.° O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Lecomte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.° N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.
Cotações officiaes.

4 de setembro.

Algodão primeira sorte — 16$000 por arroba.
Cambio—a 90 d/vista.
Sobre Londres—24 3/8 d. por 1$000.
Sobre Paris—392 rs. por franco.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Por ter sahido com alguns enganos, fazemos publicar segunda vez as cotações do dia 4.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1° dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	44:798$543
Idem do dia 5	23:611$682
	68:410$225

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	69	
« « com generos.....	234	
		303
Volumes sahidos com fazendas.....	80	
« « com generos.....	831	
		893

Descarregam no dia 6 do corrente.

Patacho inglez—*Eaglet*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Lancastria*—farinha de trigo.
Hiate inglez—*Sea Breeze*—farinha de trigo e outros generos.
Barca ingleza—*Ullswater*—mercadorias diversas.
Patacho hamburguez—*Helene*—idem.
Barca nacional—*Valle*—charque.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 4 A 9 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$550
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$625
Idem em rama ou em lãa	«	14$300
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$080
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	4$000
Vinagre	canada	300

Alfandega de Pernambuco, 2 de setembro de 1865.

(Assignados):
O 1.° conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*
O 2.° conferente—*Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 2 de setembro de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 4.° escripturario, *J. d'Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	3:836$365
Idem do dia 5	1:476$338
	5:312$703

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	6:900$275
Idem do dia 5	865$590
	7:765$865

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 5.

Rio da Prata—barca ingleza *Santa Maria*, capitão Francisco de Assis Gonçalves Penna, carga assucar.
Liverpol—brigue inglez *Ann Stamlane*, capitão M. Hattie, carga assucar e algodão.

Observação.

Fundeou uma galera ingleza, mais não teve communicação com a terra.
Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Uma casa terrea sita na rua de Santa Cicilia n. 7, com uma porta e janella na frente com rotulas, duas salas, dous quartos e pequeno quintal, cacimba meeira, avaliada por 800$; a metade da casa terrea sita na rua de S. José n. 32, com uma porta e janella na frente e rotulas, duas salas e dous quartos, cozinha fóra, cacimba meeira, avaliada por 400$. As quaes foram penhoradas por execução do Dr. José Joaquim de Souza contra Manoel Benedicto do Espirito Santo. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife 29 de agosto de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio sito na estrada de João de Barros, tendo um portão na frente com pedaços de muros as lados uma casa com um sotão dentro do sitio, tendo a casa trinta e quatro palmos de frente e oitenta e seis de fundo, tendo em roda da mesma casa uma calçada com pilares, duas salas, quatro quartos, cosinha fora, e no sotão tres quartos e uma sala, com cacimba, tanque, casa para pretos, e um telheiro com apetrechos de moer e fazer farinha em máo estado, tendo um terreno com largura para ambos os lados, para plantações, algumas fructeiras, sendo a largura do dito sitio de 375 palmos e 500 de fundo, avaliado em 10:000$.

O qual fôra penhorado por execução de José Paulo do Rego Barreto, contra o bacharel Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de agosto de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc.

Faço saber que no dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, deverão comparecer os credores da massa fallida de Caminha & Filhos, para cumprir-se as disposições do artigo 842 do codigo do commercio, para o que são convocados pelo presente, devendo comparecer de conformidade com o disposto na segunda parte do mesmo artigo.

Recife, 4 de setembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 18 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a escrava de nome Maria, crioula, de quatorze annos de idade, avaliada em 600$, a qual vai a praça por execução de Albino José Ferreira da Cunha contra Manoel Ignacio das Candeias. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 30 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proseguindo a execução os seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barrozo de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 de novembro me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, como os dez dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção, para o deposito publico e achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que sera affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

São novamente convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 6 de setembro proximo futuro ao meio dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, alim de se deliberar sobre o determinado no aviso expedido pelo ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas em 21 de julho ultimo com referencia aos novos estatutos desta companhia, roga-se aos senhores accionistas que não poderem comparecer por si a essa reunião, mandem procuradores especiaes para tal fim, que será da reforma dos ditos estatutos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 31 de agosto de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos arrecadados por lançamento pertencentes ao exercicio findo de 1864 a 1865, que no ultimo de setembro finda-se o praso marcado para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos os que não paguem até aquelle dia, alem da multa de 9 0/0, a serem remettidos para juizo afim de serem executados.

Mesa do consulado provincial 31 de agosto de 1865.—O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Acham-se legalmente depositados dous burros castanhos que foram encontrados alta noite vagando pelas ruas desta freguezia sem conductor: quem pois se julgar com direito aos mesmos burros, provando, ser-lhes-ha entregues.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 4 de setembro de 1865.

Decio de Aquino Fonseca.

— No dia 6 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 1° districto da freguezia da Boa-Vista, tem de serem arrematados os objectos seguintes: 1 par de malas de sola, 1 estante, 1 cabide, 1 mesa de meio de sala, 1 marqueza, 1 banca, 1 par de botão de ouro, penhorados a Benedicto Marques da Silva Aguna Junior, por execução de Maximino Martins da Silva Borges; é a ultima praça.

Conselho de compras navaes.

Tendo o conselho de contratar, sob as condições do estylo, por tres mezes findos em dezembro do corrente anno, o fornecimento de objectos de fardamento abaixo declarados, convida aos pretendentes a' apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 9 do corrente mez até as 11 horas da manhaa, em que isto tera' lugar.

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, ditas para o serviço, bluzas de brim branco, ditas de algodão azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, ditas de panno azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de séda preta para gravata, lençoes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, ditas de panno azul, camisa de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravata, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para fusileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de panno azul camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, e sapatões feitos no paiz.

Contrata mais o conselho em dito dia, por igual tempo, e á vista tambem de propostas, a lavagem de roupa para os estabelecimentos da marinha.

Sala do conselho de compras navaes, 5 de setembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 5° corpo de voluntarios.

1 livro de 400 folhas.
7 ditos de 100 folhas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas com as respectivas amostras, no dia 9 do corrente, na sala do conselho, ás 11 horas do dia.

Sala do conselho de compras do arsenal do arsenal de guerra, 5 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— No dia 6 do corrente mez tem de serem arrematados, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 1° districto da Boa-Vista, os seguintes bens: 6 cadeiras, 1 commoda com carteira, 1 relogio de prata com cachorro para enfeite, 1 espelho, 1 guarda-roupa; cujos bens foram penhorados a Agapito Antonio de Barros por execução de Manoel Silveira de Freitas e outro.

Arrematação.

No dia 6 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 1° districto da Boa-Vista, tem de serem arrematados os seguintes bens: 1 duzia de cadeiras, 1 sofa, 2 consolos, 1 cadeira de balanço, 2 cadeiras de braço, 2 castiçaes de vidro com mangas, 1 par de jarros; cujos bens foram penhorados a Firmina Alexandrina de Aguiar por execução de Candido da Costa Dourado e outros.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (6) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor costeiro *Mamanguape* tem de conduzir para os portos do norte até o Acarahú.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que de conformidade com o decreto n. 187 de 13 de maio de 1851 e respectivas instrucções, teve hoje lugar o processo da abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de agosto de 1864, condemnadas a consumo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a esse processo o commandante Bernardino José Monteiro.

Desta abertura resultou achar-se uma carta com documento, que fica descripto em livro para este fim destinado, sendo ella de João Rodrigues Mattos (de Portugal) para Francisco Rodrigues Mattos com uma certidão de proclamas.

Por ultimo procedeu-se ao queima de todas as mais cartas de que se lavrou o respectivo termo, que é o que se segue. Correio de Pernambuco 4 de setembro de 1865.

Termo de consumo das cartas em ser do mez de agosto de 1864.

Aos 4 dias do mez de setembro de 1865, na sala da administração do correio desta cidade, achando-se presentes os Srs. administrador Domingos dos Passos Miranda e mais empregados abaixo declarados, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 288 cartas e 2 jornaes, sendo 105 sellados e 183 e 2 jornaes não sellados, na importancia de 25$220, como da factura abaixo declarada, cuja importancia fica nesta data descarregada ao mesmo Sr. administrador e thesoureiro.

E para constar se lavrou o presente termo em que assignaram o referido Sr. administrador e e mais empregados abaixo declarados.

Eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante e contador o escrevi.

O administoador
Domingos dos Passos Miranda.
Officiaes papelistas
Luiz de França de Oliveira Lima.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Praticante
Agnello Heraclio de A. Pernambuco
Porteiro.
Manoel Marinho Souza Pimentel.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o terceiro corpo de voluntarios.

1 livro do regisiro geral das praças effectivas e agregadas.
1 dito dito das addidas.
1 dito dito das ordens do dia do quartel general.
1 dito dito do commando do corpo.
1 dito dito dos officios dirigidos pelo commandante.
1 dito dito do indes de documentos archivados.
1 dito de carga e descarga do armamento e equipamento.
1 dito de juramento dos officiaes.
1 dito dos premios e castigos dos officiaes e mais praças.
1 dito de receita e despeza de administração do fardamento.
1 dito da despeza do rancho.
1 dito da receita e despeza de musica.
1 dito dos termos das tres administrações supramencionadas.
1 dito das escalas de differentes serviços dos officiaes.
1 dito do detalhe do serviço.
1 dito dos mappas diarios da força do corpo.
1 dito dos prets e mais vencimentos.
1 dito de entrada e sahida dos generos.
1 dito das praças effectivas e agregadas.
1 dito de addidos.
1 dito das ordens do dia do quartel general.
1 dito dito do commando do corpo.
1 dito de escala do serviço.
1 dito das relações de mostra.
1 dito dos generos recebidos.
1 dito dos premios e castigos.
1 dito mappas diarios.
1 dito de carga e descarga.
1 bandeira com hastea, lança e porte agaloado.
1 capa de oleado para a mesma.
1 dita de brim.
17 cornetas com boccaes, pontos e volta.
17 cordões para cornetas.
27 bonets para musicos.
27 charlateiras para os ditos.
646 bonets de panno azul.
646 ditos para recrutas.
646 mantas de lãa.
29 bandas de lãa.
2 coroas para sargentos-ajudantes e quartel-mestre.
2 espadas metal para os mesmos.
2 talins de couro envernisado.
27 cinturões de sola de lustre para musicos.
27 espadas para musicos.
17 ditas para cornetas.
26 cordões para canudos de inferiores.
135 covados de panno alvadio.
3,230 ditos de dito azul.
4,592 ditos de dito azul para capotes.
76 ditos de casemira verde.
2,261 ditos de baeta.
6,480 varas de brim branco de linho.
1.346 ditas de algodãozinho.
334 ditas de aniagem.
3,240 ditas de algodãozinho.
1,938 botões grandes pretos de massa.
4,512 ditos pequenos dito dito.

Para a companhia de zuavos.

3 bandas de lãa.
30 bonets redondos.
30 mantos de lãa.

Para a companhia de cavallaria.

47 pares de luvas de algodão.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho decompras, as 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 5 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de setembro de 1865.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

THEATRO
DE
S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Quinta-feira 7 de setembro de 1865.

GRANDE GALA.

Anniversario da feliz independencia do Brasil.

Logo que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia se dignar comparecer na tribuna, a orchestra tocará um pequeno intervallo, findo o qual a companhia dramatica cantará perante a effigie de S. M. o Imperador

O HYMNO DA INDEPENDENCIA

Depois do que a jovem Emilia Infante da Camara recitará uma poesia analoga.

Seguir-se-ha pela companhia a representação do muito applaudido drama em 3 actos

TRABALHO E HONRA.

Dará fim ao espectaculo a' patriotica comedia-drama em 1 acto, ornada de musica, producção brasileira do Sr. Dr. Macedo

AMOR E PATRIA.

PERSONAGENS.

Placido........................	Simões.
Prudencio........................	Teixeira.
Luciano........................	Lisboa.
Vellasco........................	Borges.
Affonsina........................	D. Camilla.
Leonidio........................	D. Joanna.

Senhores, cavalheiros e povo.

A acção se passa no dia 15 de setembro de 1822.

N. B. Os bilhetes são vendidos para o dia 7 e 9, sendo o espectaculo do dia 9 a primeira representação do drama em 3 actos, original portuguez do Sr. Antonio Cesar de Vasconcellos — A medalha de Bronze. — Os Srs. assignantes tem a preferencia as suas assignaturas mandando-as buscar até o dia 6 as 10 horas da manhãa.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, que depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicção, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

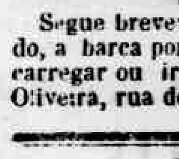
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Acaracú

No dia 6 de setembro as 5 horas da tarde seguirá para os portos acima o vapor *Mamanguape*, commandante Souza. Receberá carga até o dia 5. Passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.



Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 °/₀. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

Para o Porto

Segue brevemente com a carga que tiver a bordo, a barca portugueza *Sympathia*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10, para tratar.

LEILÕES.

GRANDE
feira semanal

de mobilias completas de jacaranda' e amarello, guarda louças de amarello e jacaranda', aparadores de mogno e amarello, mesa elastica, candelabros e serpentinas, quadros com finas gravuras, marquezas largas e estreitas, guarda vestidos de mogno e amarello, camas francezas de jacaranda' e amarello, secretarias de amarello, estante com commoda, cadeiras de balanço, cabides, quartinheiras, duzias de cadeiras avulsas, charutos da Bahia, objectos de ouro e prata, toiletes de jacaranda e amarello, pares de lanternas, relogios de ouro e prata para algibeira, ditos para parede e cima de mesa, 1 presepe, balaios com utencilios para viagem, bandeijas de charão e outros muitos artigos

HOJE

Quarta-feira 6 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36 — Rua da Cadeia do Recife — 36

Leilão

De uma parte da casa terrea sita na rua de Santa Rita n. 59, em chãos proprios

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer vendera' em leilão a parte do predio acima descripto podendo os pretendentes procederem ao exame e querendo informações poderão entender-se com o referido agente, o leilão sera' effectuado

HOJE.

Quarta-feira 6 do corrente as 11 horas em ponto.

57 — A rua da Cruz — 57

LEILAÕ

De uma armação e mais generos existentes na taberna sita no largo da Assembléa n. 14.

HOJE

Quarta-feira 6 do corrente as 9 1|2 horas em ponto.

O agente Pestana venderá por estar legalmente autorisado em leilão por conta e risco de quem pertencer a armação, generos e utencilios existentes na taberna acima em um só lote no dia e hora acima mencionados na mesma taberna.

O leilão terá effectivamente lugar na hora mencionada em ponto por causa de outro leilão que o mesmo agente tem.

LEILAÕ

De uma casa terrea n. 38, na Soledade a rua do Corredor do Bispo, em chãos foreiros.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão pa casa terrea acima descripta, isto

HOJE

Quarta-feira 6 do corrente as 11 horas em ponto.

57 — A RUA DA CRUZ — 57

LEILÃO

De moveis e outros artigos.

HOJE

Quarta-feira 6 do corrente as 11 horas.

---

57 — No armazem a rua da Cruz — 57

Cordeiro Simões

Em leilão por conta e risco de quem pertencer diversas obras de marcineria novas e usadas.

LEILAÕ

Da taberna sita na rua da Concordia n. 33.

Por nome a Estrella.

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão da armação, gaz, generos e mais utencilios da taberna acima mencionada em 1 ou mais lotes, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos e os generos serem todos de primeira qualidade e de prompta venda: o balanço acha-se em mão do agente para ser examinado e o leilão tera' lugar quarta-feira 6 do corrente na mesma taberna as 10 horas da manhãa.

Na mesma occasião e lugar venderá o mesmo agente porção do cavername para barcaças, etc.

LEILAÕ

De 1,487 resmas de papel almaço pautado e liso, limpo e avariado.

Sabbado 9 do corrente.

A requerimento de Mello Lobo & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 720 resmas de papel liso, 334 ditas de dito pautado e 432 ditas do dito avariado d'agua salgada, vindas do Pará no hiate nacional *Dous Amigos*, em sua recente viagem, tendo lugar o leilão no sabbado 9 do corrente pelas 10 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Matto.

LEILAO

De uma taberna na Capunga a rua numero 35

Cordeiro Simões

a' requerimento de José Francisco Xavier de Mello e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara' leilão dos generos, armação e mais utencilios da taberna acima dita em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, isto

Sabbado 9 do corrente as 10 horas na mesma taberna.

LEILAO

Segunda-feira 11 de julho

Pelo agente Euzebio.

Da grande propriedade sita á rua da Florentina de ns. 10, 12 e 14 tendo de frente 138 palmos e de fundo 292 1|2 ditos, rende 4:800$ por anno contendo 18 casas terreas de maiores e menores dimensões, (com alicerces para mais algumas) variando igualmente assim em valor como em rendimento, é uma boa acquisição no estado em que se acha proporciona um juro cerca de 2 por cento ao mez, isto em predio é um bom patrimonio, basta ser conservado como se vê e para melhor, maior vantagem se colherá: assim são convidados aos Srs. capitalistas e quem tiver gosto de possuir uma propriedade de valor e rendimento provavel, queiram antecipar-se ao exame para no acto do leilão quem maior preço razoavelmente offerecer effectuar uma excellente compra.

LEILAO

De trastes e 5 passaros cantadores

Segunda-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta de uma pessoa que se retirou de diversos objectos de mobilia como mobilia de amarello, 1 excellente guarda roupa, mesas etc., e 5 diversos passaros sendo 1 excellente chechéo primeiro cantador, 1 pintasilgo com a mesma habilidade, 2 canarios da terra, 1 bicudo: o leilão tera' lugar segunda-feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Amorim n. 44, segundo andar.

AVISOS DIVERSOS.

— Rogamos aos nossos assignantes da rua da Imperatriz, Conceição, Rosario, Pires, Caixa d'Agua, Estrada de João de Barros, Oitão do Palacio Episcopal, Corredor do Bispo, rua da Esperança, rua do Atalho, rua de Fernandes Vieira, Soledade e do Manguinho, antes da ponte, queiram mandar suas moradias á livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, para serem inscriptos na nova lista que se esta fazendo, pelas faltas do distribuidor.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre no dia 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 5ª loteria (31ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no dia supra mencionados e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever, que não tenha achaque nenhum para destribuir este Diario em uma parte da freguezia do bairro da Boa-Vista: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma criada para serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Club Pernambucano.

A partida do mez de setembro terá lugar na noite do dia 6.

— Nicola Poiled, subdito italiano, retira-se para Europa.

— Abraham Greenhal, sua senhora, 4 filhas e 1 criado, Herman Harris, americanos, Meier Pincus Mamlok, prussiano, retiram-se para os Estados-Unidos.

— Fugio hontem 5 de setembro, as 7 horas da manhãa, o preto João, crioulo, de estatura alta, cor bem preta, cara bexigosa, tem um signal como de causticos, de um lado abaixo do peito, grandes calos nas mãos provenientes do serviço de refinação, é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

Santa Cruz.

A mesa regedora da confraria de S. Bom Jesus da Via Sacra na sua igreja da Santa Cruz, scientifica a todos os seus irmãos que tendo de se benzer a imagem de seu padroeiro no dia 10 do corrente mez pelas 4 horas da tarde, os convida afim de assistirem a tão piedoso acto e ficara' o mesmo santo exposto a veneração dos fieis até o dia 14, estando a igreja aberta até as 8 horas da noite.

Cavallo para cabriolet

Quem annunciou querer comprar um cavallo manso de cabriolet, dirija-se a rua do Rangel n. 17, que se venderá um dos melhores para este mister.

— Quem quizer uma ama de leite procure na rua Augusta, casa n. 108.

Mulato fugido.

Fugio desde 28 de junho, o mulato de nome José, representa ter de idade 24 annos, sem barba, alto, magro, côr clara, beiços descorados, nariz pouco torto, olhos pequenos e esbranquiçados, por ter soffrido de frialdade, cabello um pouco corrido, pés seccos e grandes, vestido de calça e palitot de casemira, calçado, chapéo pardo de feltro com fita preta, é natural do Ceara', d'onde veio para o Sr. Gurgel, este vendera a Silvino Guilherme de Barros, a quem comprou-se; a não ter seguido para o sul como voluntario ou recruta, tera' seguido para o Ceara', d'onde é filho: pelo que pede-se as autoridades civis e militares não só desta provincia como das demais do imperio a apprehensão do dito mulato, que a titulo de forro não tenha sido recrutado, como pede-se tambem aos capitães de campo e pessoas particulares a apprehensão delle, levando, ou avisando a Lemos Junior, rua da Aurora n. 20, que sera' gratificado.

— Na rua de Hortas n. 7, segundo andar, precisa-se alugar uma preta para vender na rua.

— Bento Alves da Cruz, na qualidade de liquidatario da extincta firma social de Ferreira & Cruz, desejando dar definitivamente fim e acabamento a semelhante negocio, não pode deixar de levar ao conhecimento dos mesmos credores, que algumas pessoas aproveitando-se da occasião do abaixo assignado estar preso e fora de todos os seus direitos e regalias, lançaram mão da maior parte dos bens pertencentes a massa da extincta firma, sendo vendidos dous escravos Antonio e João, e um partido de canas avaliado em 2:000$, foi vendida a refinação da rua de Hortas n. 7, a qual entrou com todo o activo e passivo para a sociedade no valor de 12:000$, o abaixo assignado está com toda a diligencia adquirindo por meio de despachos e certidões provas que possam subir a presença do meretissimo tribunal do commercio, esses factos que parecem um verdadeiro crime de estelionato, são da competencia e terminante decisão do meretissimo tribunal do commercio, tanto para a responsabilidade dos infractores como para desoneração das contas que o abaixo assignado tem de prestar na qualidade de liquidatario, assim como muito breve tem de ser levado a praça publica, para pagamento dos respectivos credores, o engenho Santa Luzia sito na freguezia de S. Lourenço da Matta. Recife 5 de setembro de 1865.

Bento Alves da Cruz.

Melquiades Manoel dos Santos Lima convida a seus amigos e aos do seu fallecido tio Angelo Custodio dos Santos a assistirem a uma missa, que por alma do mesmo manda celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhãa do dia 9 do corrente, por ser o setimo dia de seu fallecimento, e desde já protesta eterno reconhecimento aquelles que assistirem a esse acto caridoso.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— José Francisco Pedroso de Carvalho avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que deixa de continuar com a firma Pedroso & Carvalho, e continúa com a firma de José Francisco Pedroso de Carvalho.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Não tendo aceitado o cargo de juiz, escrivão e thesoureiro para que foram eleitos os nossos irmãos Francisco Xavier de Oliveira, Manoel da Silva Nogueira e Domingos José da Cunha Lage, de ordem do Illm. Sr. juiz convido novamente todos os irmãos de nossa irmandade para se reunirem domingo 10 do corrente as 11 horas afim de elegerem-se outros para aquelles cargos.

O escrivão,
A. C. de Miranda Leal.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua de Aguas-Verdes, muito fresco, com bastante commodo, como bem o pavimento terreo, proprio para taberna ou outro qualquer negocio por ser de esquina, com 4 portas de frente e 1 para o becco, assim como um grande sotão no mesmo sobrado, proprio para aula de meninos, por preço commodo, achando-se as chaves no terceiro andar do mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua Larga do Rosario n. 35 sobrado.

— O Bazar Volante, publicado na Côrte, assigna-se na rua do Crespo n. 4, a 10$ por 6 mezes, e 18$ por um anno; ainda tem algumas collecções do 1º de julho em diante.

— A abaixo assignada declara a todos, a quem interessar possa, que é a unica proprietaria, desta data em diante, da casa de banhos publicos sita á rua da Cruz n. 17, e outro sim que tem autorisado a seu mano, o Sr. Catulino Gonçalves Lessa, para por si effectuar as transações da mencionada casa de banhos, sendo que a abaixo assignada nenhuma responsabilidade tem com as que foram feitas pelos seus antecessores Cedrim & C. Recife, 1º de setembro de 1865.

Mathilde Gonçalves Lessa.

— Cozinha-se para fóra com muita perfeição: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 17. Na mesma precisa-se alugar uma preta.

— Offerece-se uma ama de leite de boa conducta e com muito bom leite: na rua do Rosario n. 10, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua de Hortas n. 1.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L. no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, junto do sobrado do Anacleto, com 3 quartos, e a chave para ver está na taberna de junto, e para tratar, na mesma rua na ultima casa em concerto defronte do hospital Pedro II.

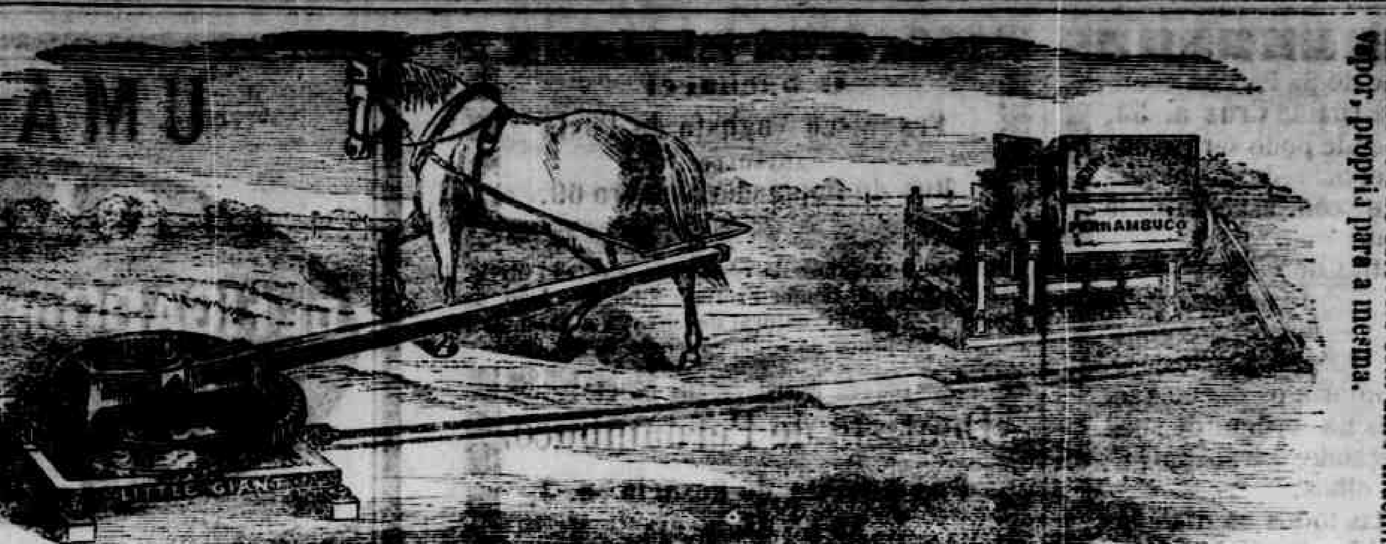
— Quem tiver para vender um bom cavallo manso, para cabriolet, dirija-se a rua da Cruz numero 4.

— Contrata-se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel do furo: a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo numero 6.

— Os credores de José de Castro Redondo, que ainda não entregaram as respectivas contas na rua do Amorim n. 41, queiram faze-lo até o dia 30 do corrente, sendo que finda essa data se procederá ao rateio da massa liquidada, e isto somente pelas contas até então entregues.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Rita n. 69 junto a igreja, reedificada de novo, com uma porta e duas janellas e bons commodos, quintal e cacimba: a tratar na rua do Imperador numero 81.

— A viuva de Frederico G. Butzmann pede a todas as pessoas que são devedoras a seu finado marido de ter a bondade de virem saldar suas contas na travessa da rua dos Pires n. 5, a mesma igualmente avisa a todos os seus freguezes que a sua officina de ferreiro continua a trabalhar da mesma forma.



ATTENÇAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de	5 annos........	1:119$300
»	de 10 »	3:942$600
»	de 15 »	11:208$200
»	de 20 »	30:256$000
»	de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta,* ou *blenhorragica, morded uras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.** — **Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.**

— Não poderá fazer negocio pessoa alguma com Manoel Benedicto do Espirito Santo com a casa da rua do Jardim n. 26, que é do menor Castriciano que o fallecido avô fez doação que é para filhos e netos e está passado no cartorio a escriptura.

— Precisa-se de 800$ dando-re por hypotheca uma parte no engenho Titiri, sito na freguezia do Cabo: na travessa da Concordia n. 61.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

— Precisa se de um caixeiro que saiba bem ler, escrever e contar, e que entenda de negocio de padaria, e abone sua capacidade; a tratar na padaria da rua do Rosario da Boa-vista n. 55, ou largo da Santa Cruz n. 1.

Programma da festa de Nossa Senhora do Bom Conselho dos Academicos

Na sexta-feira 8 do corrente terá lugar a festa de Nossa Senhora do Bom Conselho no convento dos religiosos Franciscanos.

Pregarão, na festa o monsenhor conego Pinto de Campos e no *Te-Deum* o Sr. padre José Esteves Vianna.

A musica será dirigida pelo distincto artista o Sr. Francisco L. Colas, e compõe-se das seguintes peças:

Vesperas dos maestros Mercadacte e Alexandre Nunes.

Gloria, concertante do maestro Settimio Butaglio.

Credo, concertante do maestro Canessa.

Tantum ergo do maestro Simone Caleguri.

Te-Deum por Francisco L. Colá.

Antes do sermão haverá uma phantasia de flauta sobre motivos da opera Sonambula, executada por Francisco L. Colás; e tambem no Gloria um sólo cantado pela madame Pierre.

As vesperas deverão começar ás 6 horas da tarde, pelo que são convidados todos os irmãos para se acharem ás 5 e meia horas no consistorio da dita irmandade.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, 5 de agosto de 1865.

O secretario,
Augusto de Araujo Santos.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Antonio Luiz dos Santos, a compra da loja de fazendas cita a rua do Crespo n. 1, pertencente ao Sr. Joaquim Luiz dos Santos, e por isso quem se julgar com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias, a contar da data deste, findo os quaes o annunciante não se responsabilisa por qualquer cousa que possa apparecer.

Recife, 6 de setembro de 1865.
Custodio José Alves Guimarães.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou a taberna sita no pateo da Penha n. 12, pertencente ao Sr. Manoel Fernandes de Mello, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a mesma, apresente seus documentos no praso de tres dias na rua Direita n. 35.

Domingos Joaquim Ferreira Cruz.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba bem cozinhar, e que tenha 30 annos pouco mais ou menos: quem estiver nestas condições póde-se dirigir a rua do Livramento n. 4.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alecrim, ..., ..., louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Attenção.

O agente Euzebio esta' autorisado para fazer venda de duas casas terreas acabadas de novo com boas accommodações para familia, com sahida para traz, vendem-se por 4:000$ e rendem 420$ por anno.

Archivo litterario.

Revista scientifica, litteraria e artistica, publicada em S. Paulo por uma reunião de litteratos.

Sahe mensalmente um numero de quarenta paginas de texto, em prosa e em verso; formando no fim de um anno um bonito volume.

Preço.

Trimestre........ 3$500.

Assigna-se na rua do Crespo n. 9.

HOSPITAL PORTUGUEZ
DE
BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

A junta administrativa manda fazer publico que a festa do anniversario e o leilão de prendas em favor deste Hospital, que se havia fixado para o dia 24 do corrente, fica transferido para o domingo 1º de outubro proximo, em razão de ser aquelle dia 24, dia de luto nacional, anniversario do fallecimento de S. M. o Senhor D. Pedro I no Brasil e IV em Portugal.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 1º de setembro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

Roubo
DE
5:000$000.

Ainda se acha fugido o escravo Agostinho pardo, com os signaes seguintes: idade 30 annos, vesgo de um olho, baixo e grosso, pouca barba e ruiva, puxa por uma perna, tendo um inchaço junto ao estomago, levou vestido roupa branca e calça, sapatões para passar por forro, dando o nome trocado; já foi visto em Olinda, Pasmado e Pedras de Fogo, trocando moedas de ouro, e vai com destino ao sertão Parahyba ou Campina Grande foi escravo de Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia da freguezia de Páo d'Alho, vendido pelo agente Simões a Francisco Menu' A pessoa que o apprehender, queira conduzi lo a rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

Aos senhores de engenho

Um moço habilitado offerece-se a ir ensinar a instrucção primaria em qualquer engenho, quér seja perto ou longe desta cidade: quem quizer annuncie por este jornal, ou deixe seu nome na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 38.

— Aluga-se a casa terrea n. 11, sita entre as duas pontes da Passagem, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, quintal murado com sahida para a camboa: a tratar no sitio do Cajueiro junto ao Hospital Portuguez, com Manoel Antonio da Silva Rios.

— Aluga-se muito em conta o segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36, com bastantes commodos e boa vista: as chaves acham-se á disposição de quem os quizer ver, na loja de fazendas do mesmo sobrado.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente o escravo cabra, de nome Benedicto, idade 25 a 30 annos, tem bastantes signaes de bexigas; este escravo foi comprado ha 4 mezes ao Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Gonçalves: quem o pegar leve a rua do Vigario n. 14.

— Claudio Dubeux, obrigado por força maior para decididamente de hoje em diante com seus omnibus, visto não ter mais animaes sufficientes para manejar a sua empreza por causa da grande mortandade que tem soffrido em sua cavallaria; e para que o prejuizo que já tem tido não se estenda a mais, vai soltar no campo o resto dos cavallos que ainda existem. Fica, portanto, sem effeito o annuncio de 31 de agosto relativo a alteração das partidas. Os senhores assignantes, cujas assignaturas estiverem pagas, e nao acabadas, podem vir receber o respectivo excesso.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

— Luiz Pereira de Mello, querendo mudar a sua residencia da povoação de Santo Amaro de Jaboatão, pretende vender ou alugar o seu estabelecimento de venda e padaria, sito em casa propria no lugar mais vantajoso, com todos os seus pertences e utencilios, e que desmancha seis arrobas de pão, e duas fornadas de bolacha, comprehendendo tambem tres cavallos do mesmo trafico de padaria, casa de residencia com muitos commodos e quintal até o rio, espaçosa cavallariça ... convier este negocio pode dirigir-se ao proprietario do mesmo estabelecimento em Jaboatão.

Fabrica de chapéos de sol.

N. 22 Rua do Queimado 22

Nesta fabrica acha-se sempre um grande sortimento de chapéos de seda, ingleza e franceza, alpaka, brim e panno, ombrelas para senhora, de seda e chita; tambem se acha na dita fabrica bengallas, chicotes, fumo, cachimbos e chupetas: todos estes objectos se vendem por preço muito commodo; cobrem-se tambem chapéos, e faz-se todo concerto pertencente á esta arte.

Professora.

Precisa-se de uma senhora, que sendo solteira ou viuva, tem habilitações necessarias para ensinar primeiras letras em um engenho da provincia de Alagoas: a tratar no pateo do Livramento n. 25, terceiro andar.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda, no lugar do Manguinho, perto da praça, em que morou o brigadeiro Menezes: quem pretender, procure Manoel Francisco Duarte, no Caminho Novo, sitio n. 64, ou na rua do Crespo, loja de José de Azevedo Andrade, que dirá o preço.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para casa de duas pessoas: na rua do Sebo numero 29.

Para alugar.

Um bom armazem na rua da Senzala velha n. 60, muito proprio para recolher fazendas por ser muito enchuto: a tratar na rua da Lingoeta n. 3.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, na rua do Socego n. 47, Campo-Verde, e outra dita com os mesmos commodos, na rua da Amizade, na Capunga: a tratar na rua do Rosario n. 56 em frente a rua do Aragão

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua de Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Fogo do ar

no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos ;
2° » de peito :
3° » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199 : a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

Um quarto n. 170 com a sorte de 1:200$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (30ª) á beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Muribeca, que se extrahirá quarta feira 6 de setembro.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Os Paraguayos em Paranamerim

Os Paraguayos invadiram pela segunda vez a casa de morada do sitio de Paranamerim, arrombada na noite de sabbado para domingo 27 do mez findo ; a porta do oitão do lado da cozinha, e carregaram mui tranquilamente o resto da mobilia da sala, constando de mesa redonda, 2 bancas de jogo, 2 cadeiras de braços e 5 cadeiras de palhinha, tudo de jacarandá, 2 marquezas de condurú, 3 camas de lona, 1 mesa de amarello, 2 baldes americanos, 1 espingarda carabina de dous canos, pesada, tendo um dos canos raiado, e com dous parafusos na delgada da coronha, alguma louça de uso e de cozinha, e varias peças de menor valor. Como na primeira invasão tinham roubado o sofá e 6 cadeiras, aconteceu ficar ainda uma cadeira para completar a duzia, a qual estava no empalhador. Não são os visinhos, que são excellentes pessoas. Tambem não foram os concertadores ou conservadores da estrada que por alli andaram, porque são pessoas abonadas por quem as conhece por fóra. Tambem não tiveram parte nesta conquista as pessoas de igual capacidade, que o meu amigo o inspector José Marques, garante ; mas sim, e unicamente o meu feitor que mora ha muito mais de um anno em casa propria, e no mesmo sitio, o qual é facil ser espreitado, quando sahe ou quando dorme. Isto é mais natural, e por isso rogo ás autoridades respectivas que não se incommodem como fizeram pela primeira vez que os avisei, tanto mais que, em quanto se não organisarem as forças necessarias para premiar os invasores, estão estes Paraguayos no exercicio de seu pleno direito. E por isso agradecendo lhes pelo presente o favor de haverem effectuado o despejo daquelles objectos da minha casa, e contra a minha vontade, espero que continuem com a mesma impunidade, arrancando as portas, o telhado, portão, e tudo o mais que quizerem e lhes for agradavel ; e em quanto não apparecer alguma viva alma que lhes faça qualquer opposição ao menos por parte da dormente policia. Entretanto, prompto está o annunciante a recompensar com a quantia de 100$000 a quem denunciar lhe os industriosos, e o lugar do seu acampamento, ou apprehender qualquer dos objectos furtados, para o que dirija-se a praça do Paraizo n. 24.

Salustiano A. P. de Souza Peres.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.
RUA NOVA N. 48.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura ; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

— Por ordem do Sr. presidente convido os socios desta sociedade a reunirem-se em assembléa geral no dia 8 do andante, pelas 11 horas da manhãa, afim de se eleger um vice-presidente e dous directores de mez, visto as pessoas eleitas para estes cargos terem pedido sua demissão.

Sala das sessões da sociedade Recreio Juventude 4 de setembro de 1865.

Eduardo Luiz Cerqueira, 1° secretario.

Attenção.

Perdeu-se na noite de 2 para 3 de setembro duas chaves de burra, sendo uma dellas maior que outra, e unidas com um cordão : roga-se a quem as achou de leva-las ao n. 27 da rua do Queimado, que será recompensado.

— Aluga-se a casa n. 17 na rua do Mondego, com 3 quartos, quintal com cano de despejo, junto ao portão da olaria n. 13, que se dá licença para banho, etc. : a tratar na dita olaria na mesma rua, ou na ultima casa em concerto, na rua dos Coelhos, defronte do hospital Pedro II.

— O abaixo assignado pelo presente declara que tendo em 2 de julho do corrente anno, comprado aos Srs. Block & Irmão algumas joias, para cujo pagamento passou-lhes uma letra na importancia de 1:600$000, a vencer-se no fim de Janeiro proximo futuro, veio poucos dias depois a reconhecer por peritos nesta capital, que taes joias não tem o valor que suppunha, e sim pouco mais ou menos a decima parte do valor por quanto as comprou, o que não pôude immediatamente verificar, não só, por se achar então no seu engenho, como por ter sido feita a venda a noite, e assim tendo por vezes procurado ditos senhores para desfazer tal compra, e não conseguindo encontra-los, pelo presente annuncio protesta contra a falta de boa fé, que houve da parte dos mesmos senhores, bem como previne que ninguem faça negocio com essa letra.

Recife, 1 de setembro de 1865.

José Rodrigues de Sena Santos.

Paraguay.

Ausentou-se o escravo de nome Vicente no dia 2 do corrente mez, natural de sobral, levou vestido camisa de algodão riscado e calça azul, chapéo de feltro pardo, é baixo, gordo, e tem uma cicatriz no beiço, e bocca torta : quem delle tiver noticia leve-o a casa de sua senhora na rua do Amorim n. 8, ou no trapiche do Codha, que será generosamente recompensado. Desconfia-se que elle embarcou no vapor *Tocantins* para o sul : pede-se as autoridades todo o soccorro possivel.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 49.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Deseja-se saber da residencia e estado do Sr. José Joaquim de Lemos Freitas, filho de João de Lemos de Almeida, natural de Oliveira d'Azemeis : na praça da Independencia n. 22.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 3 da tarde.

Aluga-se.

Uma casa acabada agora com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravo com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Emilio Augusto Delouche
50—RUA NOVA—50

Acaba de receber um grande sortimento de oculos e lunetas para vistas cansadas e myopes ; binoculos de todas as qualidades, cadeias de aço foleadas de ouro e muitos outros objectos ; na mesma casa faz qualquer concerto de relogio muito em conta e com brevidade.

SORVETE.

De 11 horas em diante todos os dias uteis : na rua da Cruz n. 13.

— O abaixo assignado faz publico que no dia 28 do corrente, vindo da Gamella para Porto Calvo, tendo pernoitado no engenho Areia, mandou o seu criado Joaquim, Portuguez, branco, seguir as 9 horas do dia seguinte para o engenho Mouro, em companhia de um preto do Sr. João Puls, o referido criado assassinara aquelle preto e desappareceu, levando uma mala que elles conduziam sobre um cavallo, a mala levava joias e brilhantes ; e como se ignora o destino que elle tomou, roga se a qualquer pessoa que delle der noticia, dirija-se ao hotel Europa a fallar com o abaixo assignado, que dará boa gratificação. O referido tem os signaes seguintes : alto, cheio do corpo, barba crescida e preta, um pouco falto de cabellos na frente, pestanas e sobrancelhas pretas, olhos pretos, não costuma fazer barba porque tem ella toda fechada, idade de 30 para 40 annos, ja pinta na barba e na cabeça, falla muito atrapalhado de tramontano e ainda pouco affeito ; foi encontrado no lugar do engenho de Canabraba do Porto Calvo perguntando o caminho do engenho Samba.

Black Irmão.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello...... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— Precisa-se de um homem casado para feitor : a tratar na rua Imperial n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

— André Luiz Delouche participa ao respeitavel publico que vendeu o seu estabelecimento de relojoeiro da rua Nova n. 30 a seu irmão Emilio Augusto Delouche.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado, póde ser procurado para os misteres de sua profissão na rua de Santa Rita n. 25, primeiro andar.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,

Pobreza de sangue,
Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado ; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Enropa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe — ; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame ; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris ; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E g Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859 :

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como :

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Negrinha fugida

Ponciana, escrava, de 10 annos, com os dedos dos pés tortos, intitula-se forra, muito regrista e cantadeira, suppõe se acoutada, pois ja ha 5 dias não apparece : quem a levar ou della der noticia na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, se recompensará.

— Os Srs. Block & Irmão, podem dirigir-se a respeito deste negocio a rua Nova n. 67, segundo andar.

Ao commercio

Tendo em 31 do mez passado expirado o prazo do contrato social da firma de Pinto Barbosa & C., vai ser liquidada pelos socios responsaveis ; o que se faz publico em cumprimento da lei.

Recife 1.° de setembro de 1865.

José Baptista da Fonseca Junior.
Francisco Moreira Pinto Barboza.

— Precisa-se de uma escrava para casa de duas pessoas : na rua da Penha n. 23, 1° andar.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

Precisa-se

Na rua do Livramento n. 14 loja de fazendas, de um alfaiate que saiba cortar tanto para casa como obras de encommendas : a tratar na mesma.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 – RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios........	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast co	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1° andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Attenção
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Seibeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam : relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos : na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Coqueluche e asthma.

O xarope de Delahaye, modificado pelo Dr. L. V. de Almeida Valle, e preparado por João Antonio de Souza, pharmaceutico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, para toces, coqueluche, asthma, etc., etc. Nos vidros vem enrolado um prospecto indicando a maneira de se tomar, com attestados de habeis medicos, que o tem usado nas suas clinicas com muito aproveitamento, e firmado pelo seu preparador. Vende-se unicamente na côrte do Rio de Janeiro, rua de S. Pedro n. 99. Drogaria, e em S. Domingos, rua de Cima n. 3.

— Claudio Dubeux avisa a todas as pessoas que compraram bilhetes para entrada em seus omnibus, em cujo poder ainda existam alguns, que venham receber no seu escriptorio a respectiva importancia, visto que ditos bilhetes não tem mais vigor.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno, excepto engommar : na rua do Brum n. 23.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas a 9$600: na praça da Indepencia n. 22.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodao de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se ouro nacional amoedado com premio de 5 0/0: na praça do commercio n. 4, primeiro andar.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Compram-se

moedas de ouro brasileiras de 9$, 10$, 16$ e 20$, com 6 % de premio: na rua da Madre de Deos n. 24.

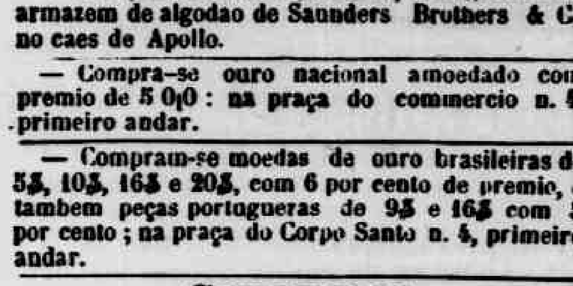
VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos, pardos e pretos, e algumas escravas com habilidades: na rua das Cruzes n. 18.

— Vendem-se 4 rodas novas para carro americano, bem construidas; a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena; quem pretender dirija-se a esta typographia.

— Vende-se o machinismo que foi da lavagem de roupa em perfeito estado: na rua do Rangel n. 4 armazem de louça.

— Vende-se cannos de barro para esgoto de telhados o melhor que ha: na rua do Rangel armazem de louça n. 4.

— Vende-se um moleque de bonita figura, com 16 annos de idade, e um molatinho copeiro e muito proprio para pagem com 18 annos de idade: a tratar-se na rua de Aguas Verdes n. 27.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Azeite.

Vende-se em porção e a retalho, mais barato que os matutos nas cargas: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se uma taberna na cidade de Olinda sita no Varadouro; quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar, com pouco fundos.

Attenção

Vendem-se frascos de mostarda ingleza em pó a 720 réis o frasco, e molhos inglezes de todas as qualidades a 800 réis o frasco, em porção faz-se abatimento: no armazem Flôr dos Progressos, rua do Cabugá n. 18.

Luvas.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de camurça de boa qualidade para os militares que tem de marchar no dia 7 do corrente, assim como tembem recebeu bonitas gravatinhas de seda enfeitadas as mais modernas que tem chegado para senhora, afinal temos um excellente sortimento de miudezas de qualquer qualidade que os compraderes quizerem, affiança-se a ligeireza e affabilidade para vender a qualquer comprador: isto só na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, de *M. J. Lopes & C.*

Bicos e rendas da terra

Grande sortimento de bicos e rendas da terra proprios para enxoval de noiva: na rua do Crespo n. 7 A.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

Do ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provêm d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA N^O 18.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

— Vende-se um bom escravo de 24 annos de idade, proprio para todo o serviço, tanto para engenho como para a praça, tem habilitações para agricultura e para padeiro; quem precisar póde dirigir-se a rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tartalana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e mureelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo v. por francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja de pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição! ? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura! ? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel reponsa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curaitvos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limidada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electriça cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversadas por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada atenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

ALMANAK

DE

LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro

PARA 1866.

POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancorotas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mu bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 100 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 300 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$800.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

— Vendem-se duas casas terreas sitas a estrada da Magdalena n. 72 e 74 contiguas ao sobrado grande do Sr. João Joaquim da Cunha Rego Barros: a tratar nos Remedios com F. A. Mendonça.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÃA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preco do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, das escrophulas, herpes, affecções syphiliticas, hypertrophias dos tecidos celulares, hydropisias e em geral todas as molestias produzidas pela alteração do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encommendas dirigir-se aos Srs. [illegible] *nº, 18, Bº Prince Eugine, Paris.*

MASSA E XAROPE

DE

BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippe* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos são justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé

pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rua Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LEVRI, e em todas as pharmacias.

Vendem-se no Recife em casa de Caeté Barboza e João da C. Bravo & C.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pofos e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Monreantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, p ra o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes de Amaral & Companhia.

Aviso aos amantes do bom e barato.

Só no passeio publico loja amarella n. 12 de Heliodorio Rangel se está vendendo por todo preço afim somente de apurar dinheiro, e com um bocadinho, munir os freguezes de muita fazenda. A saber.

Peça de madapolão largo fino 5$500.

Chitas francezas côres fixas, covado 240.

Ditas francezas escuras muito finas 280.

Duzias delenços finos de cambraia 1$600.

Duzias de ditos muito finos 1$800.

Lenços de cambraia de linho de cores, um 400.

Ditos de seda com franja 320.

Gravatas preta de seda 500.

Ditas de caça 200.

Peças de cambraia branco com 8 1/2 varas 4$000.

Ditas de dita transparente fina 5$000.

Cobertores de papo a 1$400, 1$600 e 1$800.

Ditos de algodão muito grandes 1$200.

Esguião fino de linho 1$400.

Chales de merinó de cores 3$500

Ditos de lãa 500.

Mussulinas branca finas, covado 280.

Lãas de quadrinhos imitando seda, covado 280.

Camisas de meias finas 640.

Palitores de alpaka saccos 3$500.

Ditos de fustão sobrecasacos 2$400.

E outras muitas fazendas que por insignificancia preços deixamos de mencionar.

— Vende-se uma machina de costura: na rua do Crespo, loja n. 20 B.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros da todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui-lissimos razoaveis.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas de dous e quatro lugares, muito leve, para um ou dous cavallos e commodo preço: a ver na cocheira á rua da Roda n. 60 e a tratar á rua do Livramento n. 39.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ATTENÇÃO

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7

União e Commercio rua do Imperador n. 40,

Principal armazem de molhados.

ATTENÇÃO

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.

Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.

Chá uxim de superior qualidade a 2$600.

Idem perula miudinho a 2$700

Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.

Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.

Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.

Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.

Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.

Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.

Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.

Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.

Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.

Aletria branca e amarella a 500 a libra.

Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.

Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.

Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.

Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,

Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.

Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.

Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.

Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.

Idem em latas de 1 libra a 640 rs.

Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.

Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.

Ameixas em frascos de vidro a 1$500.

Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.

Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.

Idem de cebolas simples a 700 rs.

Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.

Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.

Idem já preparada a 320 rs.

Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.

Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.

Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.

Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.

Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 21$ a ancoreta.

Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.

Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.

Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.

Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.

Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.

Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.

Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.

Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.

Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.

Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.

Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.

Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.

Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.

Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.

Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.

Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.

Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.

Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.

Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,

Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.

Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.

Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.

Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.

Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.

Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.

Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.

Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.

Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.

Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).

Idem Londrinos a 5$, idem.

Idem Parasienses a 4$500,

Idem Delicias a 1$500.

Idem Traviata do Rio a 5$500.

Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.

Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.

Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.

Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.

Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.

Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.

Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.

Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.

Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.

Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.

Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.

Sardinhas de Nantes a 400 a lata.

Tijollo para limpar facas a 160 rs.

Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.

Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.

Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.

Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.

Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.

Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.

Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.

Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.

Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.

Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.

Canella muito nova a 1$000.

Cravo muito novo a 800.

Cominho idem a 320.

Ervadoce idem a 400.

Alfazema flor a 240.

Amendoas a 400 a libra.

Nozes muito novos a 160 a libra.

Papel greve a 4$200 a resma.

Idem lizo a 4$000.

Idem de pezo a 3$000.

Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.

Idem azul para botica a 2$000.

Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.

Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.

Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

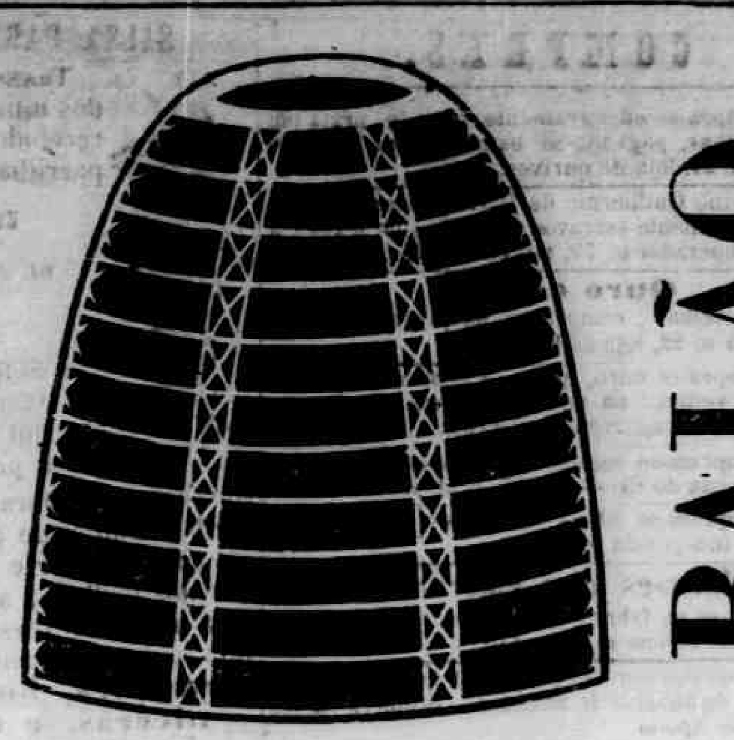
As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$,

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Chegaram recente mente as seguintes:

Aguas mineraes naturaes de Vichy, dita de Seltz, dita sulphurosa das Caldas da Rainha, dita azeda das Furnas da Ilha de S. Miguel, sendo estas duas excellentes para combáter as inflammações de estomago, da garganta, azias etc.

Chocolate medicinal de musgo islandico, dito ferruginoso, dito de baunilha, dito de familia, dito purgativo etc. Pastilhas pulmonicas inglezas contra a tosse, pilulas de Alison contra sezões, ditas da vida de Thomaz Parr, ditas depurativas e purgantes de Mr. Dehaut, todos os preparados de Kemp como pilulas assucaradas, salsa-parrilha de Bristol, peitoral de anacahuita de Kemp contra tosses, catharros, asthma etc., bitter aromatico estomacal e copos de Quassia para tornar em poucos minutos os liquidos amargos e tonicos para o estomago: á venda na rua da Madre de Deos n. 1, botica de João da C. Bravo & C

Os Srs. fabricantes de pão, bolacha e conserveiros encontrarão carbonato de amoniaco muito branco e forte em flandres, potassa ingleza refinada e secca. essencias puras de limão, dita de hortelãa pimenta, dita de Neroli e tintura de carmind para corar amendoas etc.: na mesma botica de J. C. Bravo & C.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova, no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

500$000.

Vende-se por 500$ uma crioula de 25 annos, sapia e robusta, sabe cozinhar e lavar bem; só se vende para o mato, e o motivo se dirá ao comprador: para tratar na rua da Cruz n. 33.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que preside aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,800 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor, para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Deposito de calçado fabricado na casa de detenção á rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades e por preços mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

E' BARATISSIMO!!!
Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!
Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos: affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.

Terrenos á venda.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera' recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Senaão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Senaão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 27 do corrente mez de agosto, do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, o escravo mulato acabocolado de nome Conrado, idade 18 annos pouco mais ou menos, estatura alta, secco do corpo, falla um pouco gago, com uma fistula no rosto do lado direito, sarnas pelo corpo, levando camisa branca um tanto comprida, calça de brim branco com pintas encarnadas, chapéo de côro com aba bastante grande e um tanto velho. Esse escravo foi comprado pelo seu actual senhor José Rodrigues de Sena Santos, nesta cidade, no dia 19 deste mesmo mez, ao Sr. Francisco Gonçalves Linhares, morador nos Milagres, provincia do Ceará, tendo vindo por terra; e pertencia a parentes ou pessoa de ametade do dito Linhares, que lhe entregaram para vender. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, de apprehenderem dito escravo e dirigirem-se a seu senhor no referido engenho, ou a' rua do Imperador n. 42, a Antonio Gomes da Cunha e Silva, que se recompensara' bem.

— Ausentou-se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de cravos boubaticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lãa azul desbotada, chapéo do Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Do Paraná temos por Buenos-Ayres noticias até 13 do corrente (julho). A nossa esquadra ficára fundeada ainda no Chimbolar (Rincon de Zeballos). Era, porém, intenção do chefe Barroso descer um pouco mais por causa da grande baixante do rio e afim de não interromper as communicações com as forças argentinas, que operam pela costa de Bella-Vista.

O exercito de Robles continuava concentrado entre o Empedrado e a cidade de Corrientes. O general Caceres estava a 8 leguas da cidade da Bella-Vista sobre o rio S. Lourenço em observação dos movimentos do inimigo.

Dizem as correspondencias dos diarios de Buenos-Ayres, que os Paraguayos haviam fuzilado 25 indios guaycurús, por terem levado carne á nossa esquadra, quando esta esteve junto de Corrientes.

Paunero permanecia no *Puesto del Medi*, o passo do rio Corrientes, onde somente aguardava a incorporação de alguns contingentes que haviam partido da Esquina, afim de proseguir em sua marcha para o acampamento em chefe.

Em Buenos-Ayres ia-se pouco a pouco desvanecendo a má impressão produzida pela dissolução das forças entrerianas. Já ninguem duvidava da boa fé do general Urquiza em todo aquelle successo, cuja urdidura se attribuia quasi geralmente aos chefes das divisões de Nogoyá e Victoria, os coroneis Navarro e Beron, e majores Dolores e Espindola.

Como quer que seja, o governo nacional havia mandado proceder a uma devassa sobre aquelle acontecimento, ordenando ao mesmo tempo a prompta reorganisação das forças licenciadas. Para esse fim ia o mesmo general Urquiza tomando as mais energicas medidas de modo a poder reunir em breves dias forças em numero superior á que tinha anteriormente Na Conceição do Uruguay e em Gualeguaychú tinham-se já organisado varios contingentes de infantaria e artilharia.

O mesmo Urquiza deveria ter tido no dia 20 uma conferencia com o general Mitre na Concordia. E' provavel que dessa conferencia resulte muita luz sobre o negocio de Basualdo.

O novo acampamento das forças entrerianas será em Calá.

Os ministros Rawson e Elizalde tinham estado no acampamento do general Mitre, d'onde regressaram a Buenos-Ayres no dia 19.

O nosso exercito tinha effectuado nos dias 15 e 16 a passagem do rio Juquery, indo acampar a duas leguas ao norte da Concordia sobre o rio Ayuy proximo ás forças argentinas. A passagem operou se sobre uma ponte formada de varias embarcações.

No dia 17 houve uma conferencia entre os generaes Mitre, Flores, Ozorio e Tamandaré.

A 18 partio do acampamento uma divisão de 6,000 homens ao mando do general Flores, e composta do contingente oriental de dous batalhões argentinos e tres brasileiros. Suppõe-se que esta expedição terá por objecto uma operação sobre a columna paraguaya, que baixa o alto Uruguay pela margem argentina.

Esta operação devia ter sido realisada dias antes, como o annunciamos á chegada do ultimo paquete. A dissolução, porém, das forças entrerianas e a incerteza do seu alcance nos primeiros momentos, fizeram postergar a partida da expedição.

Tinham chegado á Concordia o batalhão de voluntarios do Maranhão, e varios contingentes argentinos e orientaes. Esperavam-se ainda a divisão oriental de Goyo Suarez, organisada no norte do Rio-Negro e forte de 1,200 homens e o batalhão da Florida commandado pelo coronel Doroteo Enciso.

Suppunha-se que pouco tardaria a marcha do exercito alliado, o que, em todo o caso, teria lugar nos primeiros dias de agosto proximo.

No porto do Salto ficava organisada uma esquadrilha composta dos vapores brasileiros *Taquary*, *Onze de Julho* e *Tramandahy* e tres *chatas*, sob o commando do capitão de fragata Lomba e prompta a remontar o Salto Grande logo que o permittisse a enchente do rio que se esperava até o fim do mez. Nessa esquadrilha subiria tambem o Sr. visconde de Tamandaré. Este senhor se acha em Buenos-Ayres, d'onde regressará ao Uruguay a tempo de aproveitar a sahida da expedição.

Os vapores *Onze de Junho* e *Tramandahy* são os vapores, antes argentinos (mercantes), *Iniciador* e *Fra*, ha pouco comprados pelo Sr. Tamandaré.

Do Alto Uruguay temos datas até 14 do corrente. A columna paraguaya que descia pela margem argentina se conservava ainda na povoação da Cruz. Constava, porém, que se poria em marcha do dia 18 a 20.

A outra columna que entrára pelo territorio brasileiro não tinha passado de Itaqui até o dia 13.

O general Canavarro se achava situado sobre o Ibicuhy, com cerca de 8,000 homens, e suppunha-se que alli se travaria batalha se acaso os Paraguayos tentassem a passagem daquelle rio.

A villa de Uruguayana estava sendo fortificada.

Em Itaqui tinham os Paraguayos commettido toda a sorte de atrocidades. Degolaram algumas pessoas e saquearam toda povoação, sem ao menos pouparem a igreja.

Estas noticias foram transmittidas ás folhas de Buenos-Ayres por um Francez que se escapou do poder d'aquelles vandalos no mesmo dia 13. Este individuo assegura que os Paraguayos eram em numero de 8 a 9,000 no territorio brasileiro, e de 3,000 no argentino, e que vinham resolvidos a passar ao Estado Oriental, depois que tomassem Uruguayana. Diz mais o mesmo individuo que os Paraguayos não deixaram forças ou guarnição em sua retaguarda ; que marcharam em massa e transportaram cerca de 30 canôas, cada uma carregada por 25 homens.

A respeito destas noticias lemos na *Tribuna* de 20 o seguinte :

« Emfim temos noticias positivas a communicar aos nossos leitores sobre as columnas paraguayas que invadiram a provincia de Corrientes e o territorio brasileiro pela costa do Uruguay.

« Hontem chegou uma pessoa de nossa amizade, cuja veracidade garantimos, que nos dá os detalhes que passamos a narrar.

« Essa pessoa sahio de Itaquy a 11 do corrente. Os Paraguayos occuparam essa povoação até aquelle dia, e deviam marchar no seguinte (12) em direcção ao Ibicuhy, pois sua intenção era dirigir-se a Uruguayana.

« As forças paraguayas que se encontram no territorio brasileiro orçam por 8,000 homens (6000 de infantaria e 2,000 de cavallaria) com seis peças de artilharia. São mandadas por um coronel de nome Antonio Estigarribia.

« Em Itaquy commetteram todo o genero de atrocidades. Degollaram um antigo morador portuguez chamado Francisco Augusto Jardim e um paraguayo, tambem residente alli, ha muitos annos. Os cadaveres destes infelizes foram deixados no meio da rua, e indo a esposa do primeiro pedir licença para sepulta-lo, foi-lhe isso negado e os cadaveres arrojados ao Uruguay.

« O chefe das forças paraguayas deu ordem para saquearem e roubarem as propriedades de todas as pessoas que se tivessem ausentado, ameaçando os que occultassem bens d'aquelles com rigorosos castigos, com os quaes dizia Estigarribia, o Paraguay não gastava balas mas sim faca e lança. Assim foi saqueada e roubada a casa do subdito francez Lacroix, da qual arrearam a bandeira franceza, que foi despedaçada. Assim tambem foram tirados da casa do Sr. Lergi todos os objectos que alli existiam, pertencentes a outro subdito francez, chamado Croiré.

« A igreja foi completamente roubada.

« Todos os objectos de algum valor que encontram, declaram propriedade do estado e remettem para o Paraguay. As frioleiras são abandonadas aos soldados, do que resulta estar o acampamento paraguayo cheio de relogios, espelhos e outros trastes.

« Com essa columna paraguaya vêm os Orientaes Salvanach e Zipitria.

« Do combate entre o coronel Fernandes e os Paraguayos, em 26 do passado entraram em Itaquy 106 feridos destes, tendo havido além disso 120 mortos tambem Paraguayos.

« Os Paraguayos trazem 22 *chalanas* desarmadas.

« Dizem que a ordem que recebêram é de marchar adiante até tomarem a povoação do Salto.

« No dia 10 apresentou-se em face dos Paraguayos o coronel brasileiro Fernandes, com dous mil e tantos homens.

« O general Canabarro com uma força de 8,000 homens, se achava defendendo os passos do Ibicuhy, de modo que existem reunidos 10,000 Brasileiros para conter a invasão por esse lado.

« A columna que invade pela costa argentina do Uruguay, compõe-se de 3,000 homens com quatro peças de artilharia. No dia 11 se achava ella em Guarivari um pouco mais á quem da Cruz, chegando as suas avançadas até ao arroio Tungana.

« Commanda essa força o major Pedro Duarte, e vem com ella um coronel oriental Zacharias Orrego. O coronel argentino Paiba sempre estava em observação a essa columna.

« E' opinião da pessoa que nos communica estes detalhes, que as columnas paraguayas ficarão completamente cortadas e perdidas logo que se iniciarem operações serias contra ellas, cousa que, parece, vai ter lugar immediatamente. »

Do Passo dos Livres noticiam as folhas de Buenos-Ayres terem ouvido na noite de 15 tiros de fuzilaria na direcção do passo do Ibicuhy. Presumia-se que seriam das forças de Canabarro contra alguma partida paraguaya.

A attenção geral estava presa ás operações militares que se deviam brevemente effectuar no alto Uruguay.

Por participações officiaes do general Caldwell ao brigadeiro Osorio, em data de 15 do passado, sabia se que as forças paraguayas haviam desoccupado no dia 14 a villa de Itaquy, e se dirigiam ao passo de Santa Maria no rio Ibicuhy, onde se achava situado o brigadeiro Canabarro. Os Paraguayos tinham sido reforçados com 2,000 homens da columna que descia pelo territorio correntino, contando assim com 10,000 homens. Vinham em marcha com vagareza, tendo no referido dia caminhado apenas tres quartos de legua.

Estas forças eram constantemente hostilisadas pelo coronel Fernandes Lima, que as acompanhava de flanco afim de poder cortar-lhes a retirada, logo que fossem ellas atacadas por Canabarro ; o que se esperava succedesse, assim que intentassem passar o Ibicuhy.

Um Correntino, aprisionado em uma guerrilha pelo coronel Fernandes, declarou que os invasores se dirigiam á Uruguayana, onde deveriam unir-se á columna que vinha por Corrientes, para então penetrar no Estado Oriental. Este plano, que manifesta as intelligencias dos Paraguayos com os restos do partido *blanco* na republica visinha, ligava-se aos manejos, que tiveram lugar no acampamento do general Urquiza. Esperava-se uma sublevação geral nas provincias de Entre-Rios e Corrientes, onde os trahidores, que animaram a invasão, pensavam reerguer o partido federal, sympatico por natureza aos elementos do Paraguay.

Felizmente a firmeza dos verdadeiros Argentinos e o bom senso de Urquiza fizeram mallograr esses planos, e hoje póde-se affirmar que estão completamente perdidas as forças inimigas que se atreveram a passar o Alto-Uruguay.

Da columna expedicionaria do general Flores sabia-se que tinha passsado o rio Mocoretá, achando-se á ultima data a 25 leguas da Concordia. Em poucos dias mais deveria fazer juncção com as forças do general Canavarro, para, de combinação, atacarem o inimigo.

O general Urquiza tinha ido a' Concordia, onde conferenciára largamente com o presidente Mitre, a quem promettêra ter promptas, em principios do proximo agosto, todas as forças entrerianas.

No dia 26 houve na Concordia, em presença de Urquiza, uma revista de todo o exercito alliado. Formaram em parada cerca de 20,000 homens, dos quaes 15,000 brasileiros.

Os generaes Mitre, Ozorio e Urquiza percorreram toda a linha, gastando nisso 45 minutos.

As folhas argentinas encarecem o porte, disciplina e ordem com que se distinguio nessa occasião o exercito brasileiro.

Urquiza regressára para S. José, d'onde tratava com empenho do cumprimento de sua promessa.

A nossa esquadrilha, organisada no porto do Salto, não havia podido ainda remontar o Salto-Grande por estar o rio muito baixo Esperava-se, porém, que podesse effectuar a subida com as crescentes de Agosto.

Do Parana' ha noticias até 20 do corrente. Nessa data a nossa esquadra ficava fundeada na mesma posição anterior (Orzada do Chimbolar), pretendendo, porém, o chefe Barroso remontar o rio até ás baterias paraguayas, logo que as aguas crescessem.

O exercito de Robles continuava acampado entre o Empedrado e a cidade de Corrientes, occupado em fortificar a linha de defeza do rio S. Lourenço e em construir baterias sobre a costa do Parana'. Presumia-se que alli permaneceria essa força ate o fim do inverno.

Os generaes Caceres e Hornos, postados sobre a margem sul do rio Santo Ambrozio, entretinham incessantes guerrilhas com a vanguarda inimiga.

Por um individuo escapado de Corrientes sabia-se que a perda dos Paraguayos, no combate do Riachuelo, fôra ainda maior em terra do que nos navios, tendo sido desmontadas quasi todas as peças de bateria.

Tinham chegado ao Rosario e ficaram a marchar para o theatro da guerra os contingentes da guarda nacional das provincias de Mendonza e S. João, em numero de mil praças.

No congresso argentino, discutia se o projecto concedendo medalhas de honra as praças que entraram no combate de Corrientes de 25 de maio. Pelo senador Navarro fôra offerecida uma addicção a esse projecto para que se fizesse extensiva aquella concessão aos officiaes e soldados brasileiros, que tomaram parte no dito combate, *visto que*, disse o Sr. Navarro, *se haviam elles batido com o mesmo heroismo que os argentinos, e mesclado o seu sangue pugnando em favor da mesma causa*. Essa addicção foi approvada, ficando o projecto sanccionado nos seguintes termos :

— « Art. 1.º Decreta-se uma medalha de honra « ao general, chefes, officiaes e soldados, tanto argentinos, como brasileiros, que tomaram parte « no combate que houve em Corrientes em 25 de « maio ultimo.

« Art. 2.º Esta medalha contera' no verso as « armas da nação, e no centro e na circumferencia « as palavras—25 *de maio de* 1865.

« Art. 3.º Fica autorisado o poder executivo para « determinar as classes de medalhas e para as « despezas necessarias. »

Tinham partido para o Parana' os capitães de mar e guerra José Maria Rodrigues e Francisco C Torres e Alvim, afim de tomarem o commando das divisões da nossa esquadra.

O governo oriental nomeára o general Caraballo commandante militar da capital e seu departamento.

Tinha fallecido em Paysandú o general Fausto de Aguilar, talvez o primeiro official de cavallaria do exercito oriental. Companheiro fiel e desinteressado do general Flores, ao qual prestara os maiores serviços na ultima luta civil, era o general Aguilar o homem mais popular no norte da republica vizinha. A noticia da sua morte produzio alli a maior consternação

Do Salto a Mercedes tinham seguido novos contingentes para o acampamento da Concordia, elevando-se já a perto de 5,000 homens o exercito oriental.

De uma correspondencia da *Nacion Argentina* extractámos os seguintes dados sobre o nosso exercito na Concordia :

« — Compõe-se de 23 batalhões de infantaria, « formando um total de 12.180 praças.

« Todos estes corpos tem bandas de musica e « magnifico equipamento, distinguindo-se os batalhões 3º, 5º, 6º e 13º pelo porte e bizarria da « tropa, por sua brilhante officialidade e luxo das « bandeiras.

« A artilharia é de primeira ordem ; os soldados escolhidos, os canhões dos mais aperfeiçoados na arte. Consta de 32 peças raiadas e de « 757 artilheiros.

A cavallaria compõe-se de 3,000 homens, formando o exercito brasileiro um contingente de « 15,937 soldados.

« A officialidade de infantaria marcha a cavallo « e tem um garbo militar que promette muito.

« A cavallaria é tão boa como a melhor nossa ! « e as cavalgaduras são boas e bem attendidas.

« Vê-se, portanto, quanto ha que esperar e « quanto vale um exercito assim. »

Do general Flores ha noticia de que a divisão ás suas ordens compõe-se das seguintes forças :

Infantaria oriental........	1,300	homens
Cavallaria »	1,500	»
Infantaria brasileira	1.000	»
Voluntarios de Fidelis....	400	»
Infantaria argentina.......	400	»
Total..........	4,600	»

Além destas forças, o general Flores devera ter reunido mais 1,400 homens de cavallaria do Salto ; o que eleva a divisão expedicionaria a 6,000 praças.

Os batalhões brasileiros que fazem parte dessa divisão são o 5º, 7º e a legião voluntaria organisada em Montevidéo pelo coronel Fidelis.

No acampamento do Ayuy tinha ficado cerca de 500 soldados orientaes sob o commando do valente coronel Nicacio Borges.

Acabam de chegar noticias do alto Uruguay.—O general Caldwell tinha feito juncção com o brigadeiro Canabarro, e marchava do Passo de Santa Maria sobre o inimigo.

Em data de 6 de julho proximo passado ha estas noticias de Goyaz :

Em uma de nossas missivas communicavamos a marcha do nosso batalhão de caçadores para a provincia de Matto-Grosso, regressando depois da dous dias de jornada, e seguindo pela estrada do Coxim em vista da noticia de terem os Paraguayos invadido essa povoação nascente : consta que o batalhão vai marchando sem novidade, e animado da mais heroica vantagem : por estes dias o Sr. Ferreira França fara seguir pela mesma estrada o esquadrão de cavallaria a unir-se ao batalhão de caçadores.

O joven administrador da provincia, a despeito das innumeras difficuldades que se lhe antolham, passou revista em ordem de marcha a esse esquadrão, o qual já se acha completamente organisado, fardado, armado e equipado ; a revista teve lugar no dia 2, e, segundo consta, se porá de marcha no dia 8.

Este esquadrão de cavallaria creado por acto de 19 de maio, por outro em data de 31 do mesmo mez foi-lhe dada a organisação, unindo-se-lhe uma companhia de voluntarios da patria. Eis a relação dos officiaes :

Estado-maior.—Major commandante, o capitão da companhia de cavallaria de linha Elizeu Xavier Leal ; alferes ajudante, o 2º sargento da mesma companhia João da Costa e Oliveira ; alferes quartel-mestre, o sargento ajudante do esquadrão Joaquim Roberto da Silva ; alferes secretario, o 1º cadete da companhia de cavallaria de voluntarios da patria Manoel José de Araujo Valle.

1ª companhia.—Capitão, o tenente da companhia de cavallaria de linha Joaquim Alves de Oliveira ; tenente, o alferes da mesma companhia Pedro Manoel Bermudes ; alferes, o 2º cadete Francisco Bueno de Azeredo e o 1º sargento José Rodrigues Costa, ambos da companhia de cavallaria de linha.

2ª companhia.—Capitão. o tenente do batalhão de caçadores João Damasceno de Albuquerque ; tenente, o alferes de cavallaria de linha João Bonifacio Marques Fogaça ; alferes, o 1º cadete Francisco Ferreira dos Santos Azevedo e o 2º dito Octaviano Moretti Foggia, ambos da companhia de cavallaria de voluntarios da patria.

Todos os postos conferidos pelo acto da presidencia devem ser considerados de commissão.

Uma companhia de guardas nacionaes, para a qual foi nomeado commandante o capitão reformado Francisco Victorino Xavier de Brito, esta quasi prompta para marchar ; o Sr. Ferreira França tem sido incansavel nos preparativos, encontrando um poderoso auxiliar no prestante major e abastado negociante o Sr. Antonio Pereira de Abreu que, desenvolvendo a sua actividade e zelo dignos dos maiores elogios, executa com a maior presteza as ordens recebidas, fazendo aprromptar fardamento, trens bellicos, munição de bocca, etc., dos melhores generos e com economia dos dinheiros publicos.

Goyaz, provincia muito central e pouco populosa, tem apresentado mais de 200 voluntarios da patria, jovens robustos, corajosos, e dispostos a derramar até a ultima gotta de sangue em defeza da patria ultrajada pela phalange do tresloucado Lopez.

A contribuição voluntaria para as despezas da guerra e creação do asylo dos invalidos monta já em alguns contos de réis.

UM POUCO DE TUDO.

Hontem recebemos da nossa *mais romantica leitora*, a Exma. Sra. D. Innocencia Amada dos Anjos o protesto que inserimos em seguida a estas linhas, satisfazendo desta sorte ás suas amaveis determinações, contidas nas palavras que n

« Sr. redactor do — *Um pouco de tudo*. — Para desaggravo da maioria do bello sexo desta provincia tenha a bondade de dar publicidade a este nosso protesto contra a deliberação tomada por algumas moças solteiras a respeito do offerecimento dos academicos, deliberação que foi publicada em um dos numeros do *Jornal do Recife*. Recife, 30 de agosto de 1865.—De V. a mais romantica leitora—*Innocencia Amada dos Anjos*. »

Sr. redactor.—Em meu nome, de minhas primas e de algumas amigas venho solemnemente protestar contra a deliberação tomada por algumas moças solteiras desta cidade acerca do impensado offerecimento de alguns moços estudantes da Faculdade de Direito.

Protesto em primeiro lugar, porque affectando ella interesses de muitas, ou para melhor dizer, interesses geraes, não podia ser tomada por um numero tão limitado de moças como o foi ; além de que, não é compativel com a importancia de um assumpto como este, que está ligado á felicidade e ao socego de espirito da parte que todos proclamam a mais graciosa da sociedade pernambucana, o ser decidido no estreito ambito de um toilette, se acaso se póde dar este nome a um quarto talvez de dormir.

Protesto ainda, porque nella só tomaram parte moças solteiras, com manifesto menoscabo do direito das viuvinhas, que ainda sabem inspirar paixão, e talvez mais do que muitas solteiras desenchabidas, sem espirito, sem vivacidade, sem poesia, sem gosto e... sem dinheiro.

Na verdade esta é boa, Sr. redactor !

Com que direito julgarem-se essas infatuadas donzellas as unicas merecedoras das attenções dessa mocidade espirituosa, ora viva e alegre, ora pensativa e triste segundo as inspirações que lhes transmittem as escolhidas de seus corações ?

Por ventura uma moça que se casa, e que tem a infelicidade de perder seu marido pouco depois, ficando ainda com o viço da mocidade, não terá tambem direito a um culto ?

Entendo que sim.

Por ventura o semblante melancolico de uma viuvinha, o seu olhar serio-fascinante, seu riso discreto, um perfil engraçado não valem tanto quanto a coqueterie de uma donzella ?

Ora si...

Não são somente as travessuras ou um ar alegre que se aprecia ; não pensem as illustres donzellas que as graças são sua propriedade exclusiva, e que o casamento as apaga ; não, pelo contrario ; quasi sempre o casamento faz realçar graças de que quem as possuia antes nunca se lembrou, ou nunca pôde torna-las patentes.

Não me venham agora dizer que eu sou immodesta ; não, pondo de parte a experiencia propria com que posso fallar, não faço mais do que repetir o que tenho ouvido a muitos desses mesmos moços, cujos corações suppõem as senhoras solteiras ter o privilegio de dominar.

Se pois assim é, não obrarão menos impensadamente as illustrissimas, por terem excluido as viuvinhas, cujos direitos ás attenções dos academicos são incontestaveis.

Peço-lhe, por tanto, Sr. redactor, que dê publicidade a este meu protesto, podendo V. S. afiançar á quem quer que o queira saber, que a maioria das moças bellas desta provincia se oppõe a partida dos academicos ; e para que isto não fique em duvida, convido a todas as moças solteiras (solteiras moças) e as viuvas tão bem moças e sem filhos á comparecerem no passeio que provavelmente hão de dar no dia 7 de setembro á ponte nova do Recife, trazendo um pequeno laço de fita verde atado á manga do vestido do lado esquerdo aquellas que forem de opinião que o corpo academico não marche, e do lado direito as que forem de opinião contraria.

Agora duas palavras à D. Maricota.

Infeliz senhora, o seu voto a favor da partida dos academicos está justificado, não pelas razões que S. Exc. apresentou no conclave, mas pelas que passo a expor, e que V. Exc. no seu desapontamento deixou-me facilmente adevinhar.

V. Exc. é velha, é feia, porque se não o fosse, não teria soffrido tantas decepções ; eu creio até que V. Exc. é horrivel, é... *canhão*, porque até os *tubarões* (cascabulhos) lhe fagem.

Ora quem é velha, feia e horrivel, quem é... *canhão* não pode inspirar paixão.

Quem não pode inspirar paixão vai rezar ou crear capão.

Logo V. Exc. não fez mais do que parodiar a fabula da raposa e das uvas.

V. Exc. odeia os estudantes, quer que elles partam para a guerra, deseja mesmo que elles por lá fiquem todos, e isto, meu Deus, somente porque não tem mais esperança de fisgar nem mesmo o mais cascudo *tubarão*.

Do relatorio do ministro da agricultura, commercio e obras publicas extrahimos o seguinte :

EMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO.

O importante assumpto da emigração e colonisação continúa a merecer do governo o interesse que inspira por suas altas funcções humanitarias e sociaes e por seu poderoso concurso para o rapido progresso e engrandecimento das novas.

Sem attentarmos para o exemplo admiravel que nos dão os Estados-Unidos da America do Norte e as colonias inglezas na Australia, somos chamados ao estudo desta questão pela imperiosa necessidade de supprirmos de braços a nossa lavoura, de desenvolvermos nossa nascente industria e de nos prepararmos, pela acquisição de população livre e industriosa, para a solução do fatal problema social que herdamos de nossos maiores, e que o movimento politico e moral do mundo parece tender a apressar.

Em circumstancias dadas, Deus faz marchar as nações para seus grandes destinos, impellindo-as pelo aguilhão da necessidade.

A situação financeira do imperio circumscreve os horisontes do esforço do governo, e não permitte a adopção de medidas de utilidade já experimentada em paizes, cujos orçamentos são mais fartos : mas o laço que prende a emigração á nossa agricultura não tolera que seja aquella confiada sómente aos attrativos da liberdade de nosso solo e da generosidade de nossas livres instituições.

A emigração espontanea é um fructo precioso, porém exotico, que não se aclimará no paiz sem desvelados cuidados e muito dispendio.

Entre os meios de obter esse *desideratum* tem o governo adoptado os seguintes :

1º Abandonar as agencias de colonisação pagas pelo numero de emigrantes que expendem para o Brasil.

A experiencia tem mostrado que tal expediente produz poucos emigrantes e de pessima condição, porque, fomentando contra o Brasil a animosidade de todos os expedidores que não têm contrato, desvia para outros pontos a corrente da emigração industriosa e acompanhada de capitaes, de que precisamos, deixando os agentes do Brasil restolhar entre os ociosos e proletarios das cidades.

A'quelle systema se deve attribuir em grande parte a guerra que na Confederação Germanica se tem movido contra a emigração para o Brasil.

Livre o campo da especulação a todos os expedidores, desapparecerá naturalmente a propaganda anti-brasileira com o motivo principal que a suscitára.

Informações rigorosamente sinceras, ministradas pelos consules e pela imprensa, pouparão aos emigrantes decepções que afinal revertem em desproveito nosso.

2º Pagar as differenças existentes entre os preços das passagens para o Brasil e as passagens para os Estados-Unidos.

Os consulados de Hamburgo, Bremen, Antuerpia e Havre foram habilitados para executar esta medida, a qual applicada em beneficio dos emigrantes por meio dos expedidores, destróe naquelles um poderoso incentivo para tomarem outro destino, e interessa estes no incremento da emigração européa para o imperio.

3º Continuar os favores outorgados nas instrucções em vigor para os colonos que se propõem a estabelecer-se nas colonias do governo, supprimindo as diarias que se davam aos recem-vindos nos seis primeiros mezes de sua installação.

As diarias oneram o colono com uma divida de difficil solução, ao passo que o habituam a confiar sua subsistencia de recursos estranhos a seus proprios esforços.

Emquanto esperam os fructos da primeira colheita, ganharão os novos colonos salarios, trabalhando nas estradas e outras obras a cargo do governo na mesma colonia. As diarias ficarão reservadas a casos excepcionaes.

4º Quanto á colonisação propriamente dita, está o governo resolvido a promover efficazmente o incremento das colonias que tem condições de prosperidade para que se tornem vigorosos centros de attracção de emigrantes, e simplesmente a manter as que vivem estacionarias, sem elemento de desenvolvimento.

Deliberado a conservar-se dentro desses limites que a experiencia e o estudo lhe traçaram, só excepcionalmente o governo tomará a empreza de crear algum novo nucleo colonial, e, nesta hypothese, além da muito valiosa circumstancia da uberdade das terras, attenderá essencialmente a que para a projectada colonia existam vias faceis de communicação fluvial ou terrestre, e a que ella fique proxima de mercados que consumam seus productos e lhe forneçam os artigos de que careçam.

Comprehende se que o governo colonial, tratando de *occupar* o Brasil, disseminasse por seu vasto territorio uma escassa população attrahida pelo ouro, e pela ambição, mais vaidosa que util de grandes dominios territoriaes.

Tal systema de colonisação, origem de grandes embaraços administrativos, tem entorpecido o desenvolvimento do paiz. Convem abandona-lo e concentrar a colonisação á margem dos rios navegaveis, das estradas importantes, ou junto dos mercados já populosos.

O governo está tambem deliberado a auxiliar o estabelecimento de associações de colonisação por meio de venda de terras por preço modico, e por subvenções razoaveis, na razão do numero de colonos, tratando de garantir, nos contratos que celebrar, a sorte dos colonos que as associações estabelecerem, fiscalisando a applicação das subvenções, por parte das mencionadas associações.

Pela concurrencia harmonica do interesse particular, representado pelas associações, e do interesse geral, representado pelo governo por meio de uma legitima fiscalisação, espera o governo obter resultados satisfactorios, em beneficio pratico da colonisação no Brasil.

Essas medidas promettem estes importantes resultados.

1º Economia na administração dessas colonias creadas por particulares interessados na constante prosperidade e completamente a seu cargo, salvo o imprescindivel direito de fiscalisação, que caberá ao governo, pela sorte dos colonos.

2º Despeza prevista e circumscripta, proporcional ao numero dos colonos estabelecidos em cada anno, e portanto, segurança por parte do governo de que seu numero crescerá annualmente.

3º Toda a probabilidade de que os colonos trazidos pelas associações terão condições de moralidade e de prosperidade, pois que dessas condições dependera' o pontual pagamento das terras vendidas, fonte importante dos lucros dessas associações.

No contrato ultimamente celebrado pelo governo com a sociedade colonisadora, installada em 1849 em Hamburgo, melhor poderás apreciar esta combinação aqui enunciada. Nelle presumo ter conciliado os interesses do paiz, os da sociedade e os do colono : os do paiz, pela acquisição de braços livres e industriosos com o pequeno sacrificio de 60$000 por pessoa ; os da sociedade, que encontrará, como já dissemos, uma fonte certa de lucros na venda das terras, e que é auxiliada com uma subvenção de 60:000$000 annuaes ; e os do colono, nas clausulas que em seu beneficio foram inseridas no contrato, como sejam : passagem commoda e barata, agasalho á chegada, hospital e tratamento, medico gratuito durante o primeiro anno, ensino e direcção religiosa, caminhos vicinaes e viaveis por carros, salarios aos recenchegados pelos serviços que prestarem nas obras da colonia, etc.

Assegurados deste modo os interesses diversos envolvidos na questão de colonisação, confiamos que capitaes estrangeiros se embarcarão em emprezas desta especie.

Para tranquilisa-los e attrahir cabedaes importantes, o estado não deveria trepidar em garantir juro rasoavel a emprezas agricolas e de colonisação que se fundassem em bases solidas de prosperidade para si e para os colonos que se estabelecessem junto de nossas estradas de ferro e as margens de nossos rios navegaveis.

Seria este um meio de assegurar renda elevada a nossas emprezas de transporte e de viação, alliviando os sacrificios do thesouro e permitindo-lhe assim espalhar taes beneficios pelas zonas mais ricas do paiz. Augmentar a população livre e a riqueza nacional é conquistar a civilisação e a força.

Para fins desta ordem não se pesam os sacrificios, calculam-se os resultados.

A associação central de colonisação acha-se dissolvida, e realizada sua liquidação na conformidade das prescripções constantes da resolução de consulta de 10 de fevereiro do anno passado.

O emprestimo de 350:000$000 foi restituido ao thesouro nacional, a hospedaria de emigrantes, sita na ilha do Bom Jesus, entregue ao governo, mediante pequena indemnisação. Realisou-se a substituição desta associação por uma agencia subordinada a este ministerio, e della, bem como da referida hospedaria foi encarregado o Dr. Ignacio da Cunha Galvão.

A acquisição de colonos estrangeiros para os estabelecimentos coloniaes do governo foi insignificante durante o anno passado : e o contingente de trabalhadores oriundos de Portugal e suas possessões, destinados ao serviço da lavoura particular, continúa a ser escasso.

A colonisação de nacionaes vai-se desenvolvendo.

O estado das colonias do governo é em geral satisfactorio revelando-se o progresso dellas pelo augmento de população, alargamento da área de terras cultivadas, maior quantidade de productos agricolas e industriaes, condições favoraveis de salubridade e tranquillidade.

O pessoal destes estabelecimentos soffreu algumas alterações, sendo as mais importantes as que se referem aos directores, pastores e medicos.

No intuito de fiscalisar os dinheiros publicos ordenou-se que as despezas das colonias fossem d'ora em diante orçadas, não podendo ser excedidos os orçamentos sem demonstração concludente da necessidade da despeza, e sem autorisação deste ministerio.

Deu se começo á cobrança da divida dos colonos. Ella progride lentamente e sem vexame para os devedores.

E' do Sr. S. R. J. està poesia :

INNOCENCIA E AMOR.

Na primavera da vida,
Ha muita esp'rança querida,
Ha muito roseo sonhar—
Tudo são risos e flores
N'essa estação de primores,
N'esse innocente folgar !

A flor é tão perfumada !
A aurora é sempre rosada,
N'essa manhãa de ventura ;
O prado traja de flores,
O céu de anilados côres,
E de esmeralda, a natura.—

A' sombra dos arvoredos
Se apprendem ternos segredos
Das aves no modular.
O céu tem mais poesia,
A vaga mais harmonia
Na branca praia do mar !

Descança suavemente
O coração innocente,
Repleto de melodias :
Nasce puro o sentimento
De um dourado pensamento,
Povôado de harmonias.

Oh ! como é doce a existencia
Nessa quadra de innocencia,
Cheia de tanta illuzão !..
A luz pallida, e bella,
Me faz lembrar tanto d'ella,
Nas noites de solidão !..

Mas um dia... um sentimento,
Preocupa o pensamento,
Com fogos, sonhos, ardor—...
E foge toda innocencia,
Transformando-se a existencia,
N'outra existencia de amor !

E depois.... triste, gelado,
Emmurchece o verde prado,
Fenece no valle a flor ;
O céu se torna nublado...
Vaga errante, apaixonado,
— O pensamento de amor !

Em tudo se vê mudança !...
Apenas fica a lembrança,
Do tempo em que se sonhou !
E nas horas da saudade,
A lua na soledade
Lembra a vida que passou !...

E lembra a—Ave-maria,
Quando a lua apparecia
A' pratear os jardins....
Minha mãi me acalentava,
E no seu collo sonhava
Com anjos, e seraphins—

....

E' tudo assim n'esta vida !..
Após a infancia querida,
Atriste quadra de amor !
Depois do riso, a tristeza—
Depois da crença, a incerteza—
Depois do praser, a dôr.—

Do *Dezenove de Dezembro* extrahimos as seguintes noticias :

A S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia apresentaram-se os Srs. John Guillet e C. C. Guille, honrados americanos que desejam estabelecer-se na provincia.

S. Exc. prometteu-lhes todas as facilidades e coadjuvações.

Consta-nos que os Srs. Guillet trazem comsigo 50 americanos de diversas familias que o esperam na côrte.

Chegou no porto de Antonina o brigue *Pinguim* com 200 ovelhas das raças *Rambouillet* e *Negrette*, pertencentes ao Sr. Joaquim Alves de Araujo, irmão de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

O joven paranaense fez um emprego superior a 20:000$, e conduz para esta provincia ovelhas das mais finas que encontrou nos estados do Prata, com bastante fé que ellas farão o principal futuro do Paraná.

Sejam bem vindas ; e o preciso cuidado e esmero no seu trato demonstrarão que a criação de ovelhas produzirá aqui, de modo a tirar-se della grandes resultados.

Consta-nos igualmente que as mandadas vir por conta do governo imperial embarcaram em Buenos Ayres na barca *Paulina* em numero de 114, muito finas e escolhidas.

São estas sementes que, bem aproveitadas, trazem no futuro a abundancia, riqueza e bem estar dos povos.

O *Correio Paulistano* publica o seguinte :

De Botocatú nos dão conta do progresso que naquelle lugar tem feito a plantação do algodão. Dizem-nos que a colheita tem sido abundantissima e que o algodão é da melhor qualidade.

Accrescentam que as tulhas e quartos de depositos estão cheios e ainda assim continua a colheita sem se poder dar logo cabo do que ha por apanhar.

Assim prosigam aquelles nosso comprovincianos com tenacidade a cultivar um arbusto que é fonte reconhecida de tanta riqueza.

U sujeito entrou n'uma aldêa onde tinha negocios a tratar e foi hospedar-se na melhor locanda da terra, de cujos donos ja' era reconhecido.

Chegou cansado e a noite deitou se cedo.

A deshoras accendeu luz, desesperado por não poder dormir e gritou ao dono da casa que lhe trouxesse um feixe de palha para fazer uma cama no chão.

Um exercito de percevejos o tinha atacado em forma.

O homem demorou-se.

— Então vem a palha ou não ? Estou morto por me atirar a ella.

Afinal veio a iguaria pedida.

Pela manhãa o sujeito levantou-se, almoçou e sahio a tratar do fim a que vinha.

Quando estava para se ir embora, pedio a conta.

Deram-lh'a.

— E de palha ?

— O senhor desta vez fez pouco gasto de palha. A que deixou na sala pela manhãa ao almoço, aproveitei-a para o burro.

— Fez bem.

Com outro qualquer, é que o estalajadeiro não passaria muito bem. Mas o homem, se entendeu o que disse, sabia naturalmente a quem fallava.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO